

Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC

PLANO DE CONTINGÊNCIA CONTRA EVENTOS HIDROLÓGICOS

MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL/RS

Versão 05/2026 - 3ª Edição



Dados Gerais de Cruzeiro do Sul/RS

População: 11.600 habitantes

Gentílico: Cruzeirense

Código IBGE: 4306205

Área Territorial: O município abrange uma área de 155,482 km² (IBGE, 2024).

Área Urbana: 20,15 KM²

Área rural: 135,33KM²

Localização: Cruzeiro do Sul está ao centro leste do estado do Rio Grande do Sul, a aproximadamente 126 km da capital, Porto Alegre, e a sede municipal localiza-se a uma altitude de 37 metros.

Municípios Limítrofes: Faz divisa com Santa Clara do Sul, Estrela, Lajeado, Mato Leitão, Venâncio Aires e Bom Retiro do Sul.

Sede da Prefeitura: Rua São Gabriel, 72 – Centro, CEP 95930-000.

Horário de Atendimento: De segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 13h30min às 17h, e nas sextas-feiras, das 8h às 13h.

O município de Cruzeiro do Sul tem uma extensão de aproximadamente de 22 km de encosta do rio Taquari, o qual por sua vez se torna um desafio maior quanto a questão de inundação.

Dados Demográficos e Socioeconômicos

Indicador	Dado (Ano de Referência)
População Residente	11.600 habitantes (Censo IBGE 2022)
Densidade Demográfica	74,81 hab/km² (2022)
IDH Municipal	0,723 (2010)
PIB <i>per capita</i>	R\$ 55.774,40 (2023)

Indicador	Dado (Ano de Referência)
Escolarização (6 a 14 anos)	100% (2022)
Mortalidade Infantil	0,00 por mil nascidos vivos (2023)

Eventos mais comuns

I. Cheias (COBRADE 1.2.1.0.0, 1.2.2.0.0 e 1.2.3.0.0)

II. Estiagens (COBRADE 1.4.1.1.0)

III. Deslizamentos (COBRADE 1.1.3.2.1)

IV. Granizo ou Tempestades (COBRADE 1.3.2.1.3, 1.3.2.1.4 e 1.3.2.1.5)

Sumário

1. Objetivos

2. Diagnóstico Municipal

2.1 Ameaças

2.1.1 Desastres Geológicos

2.1.2 Desastres Biológicos

2.1.3 Desastres Hidrológicos

2.1.4 Desastres Climatológicos

2.1.5 Desastres Meteorológicos

2.1.6 Desastres Tecnológicos

2.2 Exposição, Vulnerabilidade e Histórico

2.2.1 Risco Hidrológico

2.2.2 Risco Geológico

2.2.3 Risco Climatológico

2.2.4 Risco Meteorológico

2.2.5 Risco Tecnológico

3. Da Defesa Civil

4. Da Revisão e Atualização do Plano de Contingência

5. Do Treinamento e das Atividades Simuladas com a População

6. Da Consulta Pública e da Prestação de Contas à Comunidade

7. Monitoramento e Estratégias Operacionais

7.1 Monitoramento

8. Estrutura de Coordenação e Resposta

9. Acionamento do Plano de Contingência

10. Local do Posto de Comando

11. Grupo do Plano de Contingência

12. Grupo Ativo de Trabalho e Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil

13. Participação Comunitária: NUPDECs e Voluntários

14. Locais Estratégicos para Resposta

14.1 Estrutura Mínima dos Abrigos

15. Pontos de Encontro

16. Recursos Disponíveis

17. Regulamentação Disponível

18. Considerações Finais

19. Anexos

Organograma

Instalações Padronizadas

Mapa de Pontos de Risco

Mapa Pontos de Deslizamento

Simulação de Indenização

Mapa Zona de Arraste

Planilhas Raci

1. Objetivos

O Plano de Contingência de Cruzeiro do Sul é um instrumento técnico-operacional que organiza ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação frente a desastres como inundações, deslizamentos, estiagens e tempestades. Orienta a atuação das equipes municipais, definindo diretrizes, protocolos e responsabilidades em cada fase da gestão de riscos, além de fortalecer a capacidade institucional. O plano é exigido por lei: a Lei Federal nº 12.608/2012, o Decreto nº 10.692/2021 e a Lei Estadual nº 16.263/2024 que tornam obrigatória sua elaboração para municípios com áreas de risco, como critério para articulação com os sistemas estadual e federal. Este documento foi elaborado com o apoio técnico da Organização Internacional para as Migrações (OIM), agência das Nações Unidas especializada em mobilidade humana, e apoio financeiro da Fecomércio, em articulação com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Defesa Civil Estadual e CREPDEC 8. Sua aplicação será coordenada pela Defesa Civil Municipal de Cruzeiro do Sul, e sua efetividade dependerá da atualização periódica, do compromisso das instituições envolvidas e da participação ativa da população local.

2. Diagnóstico municipal

2.1 Ameaças

As ameaças são eventos com potencial de causar danos e compõem um dos elementos do risco. No Brasil, sua classificação segue o COBRADE (Classificação e Codificação Brasileira de Desastres), que padroniza os tipos de desastres para reconhecimento legal de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública. O COBRADE agrupa os desastres em cinco grandes classes: geológicos, hidrológicos, meteorológicos, climatológicos e biológicos, tecnológicos e outros. Cada grupo tem subdivisões que orientam a resposta e a recuperação.

2.1.1 Desastres geológicos

No grupo dos desastres naturais geológicos estão os movimentos de massa, as erosões, os terremotos e as emanções vulcânicas. Os movimentos de massa são subdivididos em quedas, tombamentos e rolamentos, deslizamentos, corridas de massa e subsidências e colapsos (MIDR, 2022):

- Quedas, tombamentos e rolamentos: pode ser de blocos, lascas, matacões e lajes (materiais rochosos).

- Deslizamentos: pode ser de solo e/ou rocha.
- Corridas de massa: pode ser de solo/lama ou de rocha/detrito.
- Subsidiências e colapsos: afundamento rápido ou gradual do terreno devido ao colapso de cavidades, redução da porosidade do solo ou deformação de material argiloso.

As erosões são subdivididas em erosão costeira/marinha, de margem fluvial e continental:

- Costeira/marinha: processo de desgaste (mecânico ou químico) que ocorre ao longo da linha da costa (rochosa ou praia) devido à ação das ondas, das correntes marinhas e das marés.
- Margem fluvial: desgaste das encostas dos rios que provoca desmoronamento de barrancos.
- Continental: remoção das partículas do solo provocada por escoamento hídrico superficial concentrado ou não concentrado.

Os terremotos são subdivididos em tremor de terra – vibrações do terreno que provocam oscilações verticais e horizontais na superfície da Terra (ondas sísmicas) – e tsunami – série de ondas geradas pelo deslocamento de um grande volume de água causado geralmente por terremotos, erupções vulcânicas ou movimentos de massa.

As emanações vulcânicas são materiais vulcânicos lançados na atmosfera a partir de erupções vulcânicas.

2.1.2 Desastres biológicos

No grupo dos desastres naturais biológicos, estão as epidemias e as infestações/pragas (MIDR, 2022):

Epidemias: são subdivididas em doenças infecciosas virais, bacterianas, parasitárias e fúngicas.

Infestações/pragas: são subdivididas em infestações de animais, de algas e outras infestações.

2.1.3 Desastres hidrológicos

No grupo dos desastres naturais hidrológicos, estão as inundações, as enxurradas e os alagamentos (MIDR, 2022):

- **Inundações**

Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.

- **Enxurradas**

Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.

- **Alagamentos**

Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de chuvas intensas.

2.1.4 Desastres climatológicos

No grupo dos desastres naturais climatológicos, está o período de seca, que pode ser dividido em estiagem, seca, incêndio florestal e baixa umidade do ar (MIDR, 2022):

- Estiagem: período prolongado de baixo ou nenhum registro de chuva, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.
- Seca: é uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de chuvas provoque grave desequilíbrio hidrológico.
- Incêndio florestal: propagação de fogo sem controle em qualquer tipo de vegetação situada em áreas protegidas. No mesmo grupo, também estão os incêndios em áreas não protegidas, com reflexo na qualidade do ar.
- Baixa umidade do ar: queda da taxa de vapor de água suspensa na atmosfera para níveis abaixo de 20%.

2.1.5 Desastres meteorológicos

No grupo dos desastres naturais meteorológicos, estão os sistemas de grande escala/escala regional, as tempestades e as temperaturas extremas. Os sistemas de grande escala/escala regional são subdivididos em ciclones e frentes frias/zonas de convergência (MIDR, 2022):

- Ciclones: podem ser de ventos costeiros – quando há a intensificação dos ventos nas regiões litorâneas, movimentando dunas de areia sobre construções na orla – e marés de tempestade (ressaca) - ondas violentas que geram maior agitação do mar próximo à praia

Ocorrem quando rajadas fortes de vento fazem subir o nível do oceano em mar aberto e a intensificação das correntes marítimas carrega uma enorme quantidade de água em direção ao litoral. Como consequência, as praias ficam inundadas.

- Frentes frias/zonas de convergência: é uma massa de ar frio que avança sobre uma região, provocando queda brusca da temperatura local, com período de duração inferior à friagem. Zona de convergência é uma região que está ligada à tempestade causada por uma zona de baixa pressão atmosférica, provocando forte deslocamento de massas de ar, vendavais, chuvas intensas e até queda de granizo.

As tempestades são subdivididas em tornados, tempestade de raios, granizo, chuvas intensas e vendavais:

- Tornados: coluna de ar que gira de forma violenta quando entra em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. A coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa rastro de destruição pelo caminho percorrido.
- Tempestade de raios: tempestade com intensa atividade elétrica no interior das nuvens e grande desenvolvimento vertical.
- Granizo: precipitação de pedaços irregulares de gelo.
- Chuvas intensas: chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres, como, por exemplo, inundações, movimentos de massa e enxurradas.
- Vendavais: forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.

As temperaturas extremas são subdivididas em ondas de calor e de frio:

- Onda de calor: período prolongado excessivamente quente e desconfortável, onde as temperaturas ficam acima de um valor normal esperado para aquela região em determinado período do ano. Geralmente é adotado um período mínimo de três dias com temperaturas 5°C acima dos valores máximos médios.
- Onda de frio: pode ser classificada como friagem - período que dura, no mínimo, de três a quatro dias, e os valores de temperatura mínima do ar ficam abaixo dos valores esperados para determinada região em um período do ano – ou geada - formação de uma camada de cristais de gelo na superfície ou na folhagem exposta.

2.1.6 Desastres Tecnológicos

Desastre tecnológico é aquele provocado direta ou indiretamente pela ação humana, especialmente por falhas, acidentes ou uso inadequado de tecnologias,

sistemas, equipamentos ou estruturas. Pode ocorrer, por exemplo, em decorrência de acidentes industriais, rompimento de barragens, vazamentos de produtos químicos, incêndios de grandes proporções, explosões, acidentes com transporte de produtos perigosos ou falhas em sistemas de infraestrutura.

Entre os principais tipos de acidentes tecnológicos estão:

- Desastres relacionados a produtos perigosos: Envolvem o vazamento, derramamento, explosão ou incêndio de substâncias perigosas, como combustíveis, produtos químicos, gases tóxicos ou materiais inflamáveis. Exemplifica-se o acidente com caminhão que transporta produtos químicos, causando vazamento na rodovia.
- Desastres relacionados a incêndios e explosões: Ocorrem em instalações industriais, depósitos, fábricas, postos de combustíveis ou outros locais onde há materiais inflamáveis ou processos de risco. Uma explosão em uma indústria ou incêndio de grandes proporções em um depósito pode ser utilizada como exemplo de desastres relacionados a incêndios e explosões.
- Desastres relacionados a obras e estruturas: Resultam de falhas ou colapsos de estruturas construídas pelo ser humano. Como o rompimento de barragens, queda de pontes, colapso de edificações ou falhas em grandes estruturas.
- Desastres relacionados a transporte: Envolvem acidentes com veículos utilizados para transporte de pessoas ou cargas, especialmente quando transportam produtos perigosos. Como por exemplo o tombamento de caminhão-tanque com derramamento de combustível ou acidente ferroviário envolvendo produtos químicos.
- Desastres relacionados a sistemas de infraestrutura: Ocorrem quando há falhas graves em serviços ou estruturas essenciais para a sociedade. Tendo como exemplos grandes falhas no fornecimento de energia elétrica, rompimento de redes de abastecimento ou falhas em sistemas essenciais de comunicação.
- Desastres relacionados à contaminação: Ocorrem quando substâncias químicas, biológicas ou outros agentes contaminantes atingem o solo, a água ou o ar, podendo afetar a saúde humana e o meio ambiente. Um exemplo é a contaminação de um rio por produtos químicos provenientes de uma indústria.
- Desastres relacionados a materiais radioativos ou nucleares: Envolvem acidentes com materiais radioativos ou instalações nucleares, podendo provocar contaminação e riscos graves à saúde e ao meio ambiente. Exemplifica-se o vazamento ou exposição indevida a material radioativo.

Figura 1 – Tipos de desastres no Brasil relacionados à emergência climática



Fonte: FNP; WRI Brasil (2025), adaptado de CEPED/UFSC (2021).

No presente caso, este documento refere-se especificamente ao Plano de Contingência para ameaças hidrológicas, climatológico e metereológico, abrangendo os eventos de inundações, enxurradas, alagamentos, estiagens, chuvas intensas, granizo e vendavais. Os demais elementos de risco serão abordados em documentos complementares, que posteriormente serão anexados, compondo um único compilado. Essa estrutura visa facilitar o acesso e o manuseio das informações em emergências.

2.2 Exposição, vulnerabilidade e histórico

2.2.1 Riscos Hidrológicos

Cruzeiro do Sul tem um histórico recorrente de desastres, com destaque principalmente em inundações. O município é atingido por cheias de forma cada vez mais recorrente, apesar de ser um problema histórico. O PLANCON do município prioriza os riscos hidrológicos, com base em registros históricos e no estudo do Serviço Geológico do Brasil - SGB (2015), sendo eles: inundações, enxurradas e alagamentos, decorrente das chuvas intensas e do transbordamento do Rio Taquari (COBRADE 1.2.1.0.0).

Figura 02 – Código COBRADE riscos Hidrológicos

	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	CÓDIGO COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	2. Hidrológico	1. Inundações.	0	0	Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.	1.2.1.0.0	
		2. Enxurradas.	0	0	Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0	
		3. Alagamentos.	0	0	Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.	1.2.3.0.0	

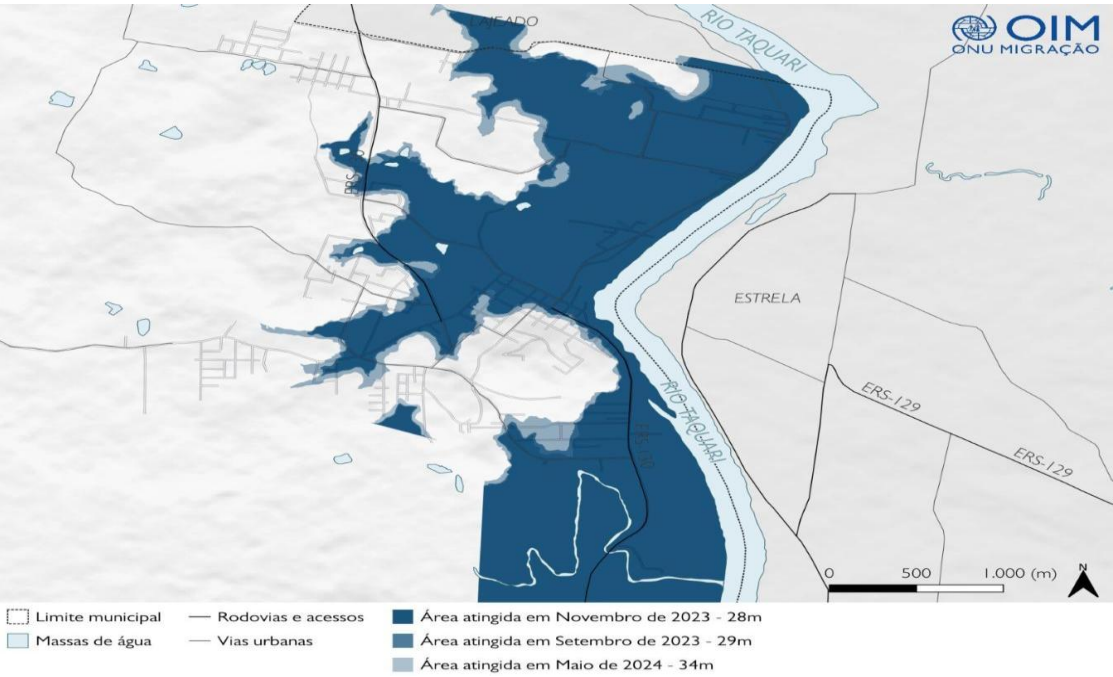
Fonte: FNP; WRI Brasil (2025), adaptado de CEPED/UFSC (2021).

Na figura acima é possível visualizar a codificação e classificação COBRADE para os eventos hidrológicos, principais causas de desastres no município de Cruzeiro do Sul/RS.

As maiores cheias da história ocorreram em (1) setembro de 2023: 29,5 m no Rio Taquari, (2) novembro de 2023: 28,94 m e (3) maio de 2024: 34,00m.

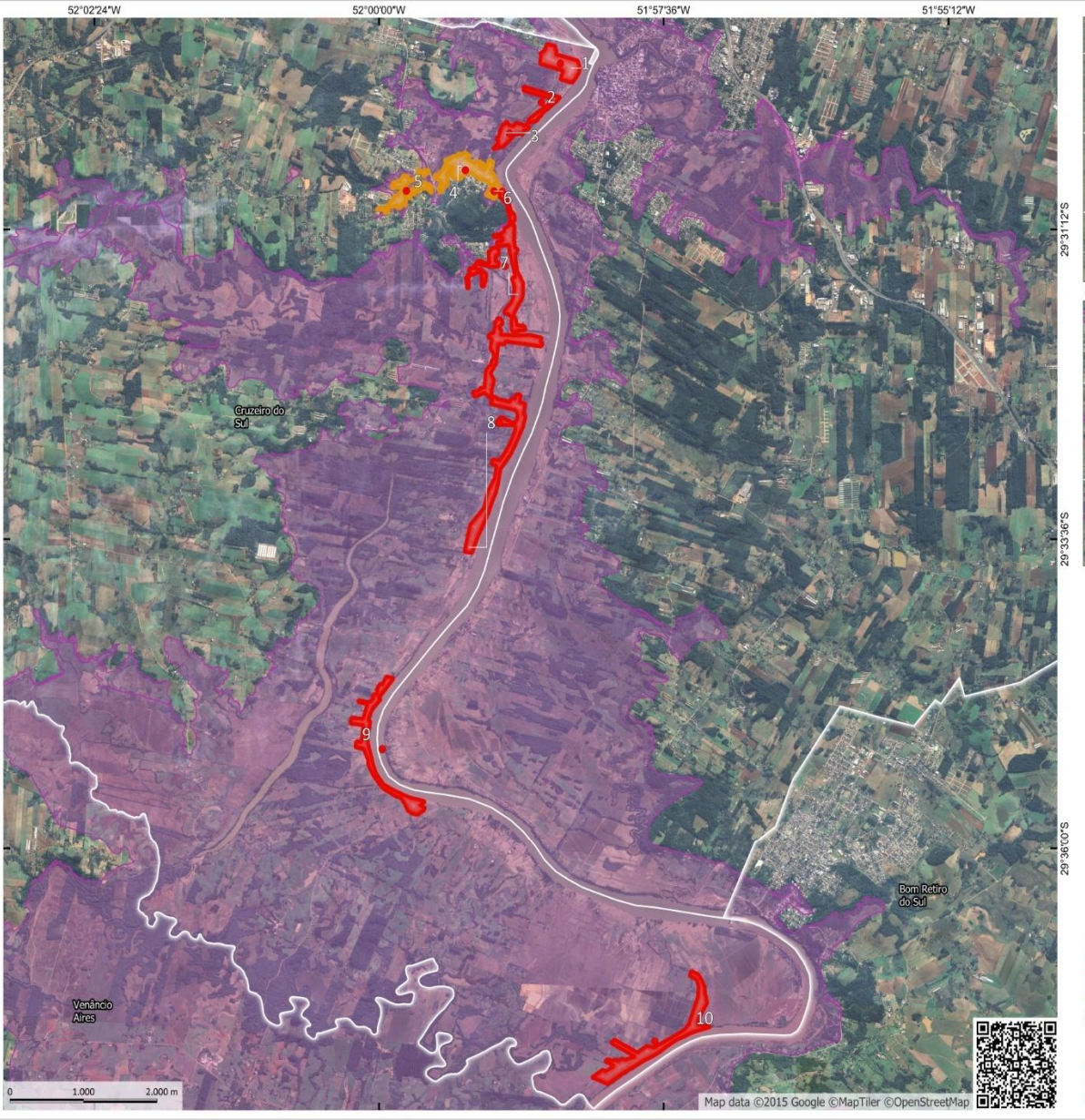
Abaixo, segue mapa que demonstra as áreas afetadas da cheia de (maio 2024) do rio Taquari, no perímetro urbano deste município.

Mapa 01 – Histórico de cheias em área urbana



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBGE, ANADEM, FEPAM, 2025.

Mapa 02 – Setores de Risco do Município



Fonte: Serviço Geológico do Brasil, 2024, adaptado pela CMDEC Cruzeiro do Sul (2026).

Tabela 01 - Histórico de maiores cheias no município

MÊS	DATA	COTA
Maio	05/05/1941	28,87m
Abril	05/04/1956	27,81m
julho	09/07/2020	27,39m
setembro	05/09/2023	29,53m
Novembro	19/11/2023	28,94m
Maio	02/05/2024	33,66m
Maio	12/05/2024	27,78m

Na sequência segue tabela, a qual trata das regiões mais vulneráveis do município, referente aos eventos hidrológicos.

Tabela 02 – Regiões Vulneráveis

LOCAL	RISCO	OBSERVAÇÕES
Boa Esperança Baixa	Inundação	Ponte Sampaio
Maravalha	Inundação	Sangradouro da Lagoa Crispin
Bom Fim	Inundação	Demanda RS 130
Bom Fim	Inundação	Curva do Canivete
Divisa Sítio Bom Fim	Inundação	Pontilhão da Lagoa
Zwirtes	Inundação	Ponte rua Rubens Feldens
Cascata	Inundação	Imediações do bar pé de Chumbo
Glucostark	Inundação	Rua José Albino Fleck

2.2.2 Riscos Geológicos

Os riscos geológicos abrangem uma série de eventos naturais advindos de fenômenos ocorridos no solo e abrangem desde terremotos, erosões e deslizamentos. No município de Cruzeiro do Sul os riscos geológicos insidentes são os movimentos de massa, com ênfase aos deslizamentos e corridas de massa, os quais são representados pelo código COBRADE 1.1.3.2.1 e 1.1.3.3.1, abaixo representados.

Figura 03 – Código Cobrade de Movimentos de Massa

	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	CÓDIGO COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	1. Geológico	3. Movimento de massa.	1. Quedas, tombamentos e rolamentos.	2. Lascas.	As quedas de lascas são movimentos rápidos e acontecem quando fatias delgadas formadas pelos fragmentos de rochas se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.	1.1.3.1.2	
				3. Matacões.	Os rolamentos de matacões são caracterizados por movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas e movimentam-se num plano inclinado.	1.1.3.1.3	
				4. Lajes.	As quedas de lajes são movimentos rápidos e acontecem quando fragmentos de rochas extensas de superfície mais ou menos plana e de pouca espessura se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.	1.1.3.1.4	
			2. Deslizamentos.	1. Deslizamentos de solo e/ou rocha.	São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras	1.1.3.2.1	
				3. Corridas de massa.	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.1	
			3. Corridas de massa.	2. Rocha/ Detrito.	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.2	

Fonte: FNP; WRI Brasil (2026), adaptado de CEPED/UFSC (2021).

A área com possível risco de movimento de massa está localizada na região central da cidade de Cruzeiro do Sul, RS, nas coordenadas 404623.53 mE e 6734476.54 mS, segundo o Datum SIRGAS 2000 UTM 22S, e abrange trechos das ruas Bento Gonçalves, Júlio de Castilhos, General Neto, Licínio Rocha de Azevedo e Barão do Cotegipe, conforme demonstra o mapa abaixo:

Mapa 03 – Área de Risco Geológico



Fonte: SGB (Serviço Geológico do Brasil) 2024. <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/24831>

A área abrange cerca de 61 domicílios e 244 pessoas, sendo coconsiderada como de alto risco pelo serviço geológico do Brasil (SGB).

Os principais eventos que trouxeram risco para a região ocorreram em maio de 2024, onde fora necessária até mesmo a evacuação preventiva da área.

2.2.3 – Riscos Climatológicos

Apesar do município de Cruzeiro do Sul ser banhado pelo Rio Taquari e por alguns outros córregos, há um histórico de eventos climatológicos de estiagem ou secas no município (código 14110 e 14120). Tais eventos causam transtornos e perdas econômicas indiscutíveis, principalmente quanto ao setor de produção primário.

A classificação desses riscos está descrita no código COBRADE, conforme segue:

Figura 04 – Riscos Climatológicos conforme o COBRADE

	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	CÓDIGO COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	4. Climatológico	1. Seca.	1. Estiagem.	0	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0	
			2. Seca.	0	A seca é uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico.	1.4.1.2.0	
			3. Incêndio florestal.	1. Incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais.	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação situada em áreas legalmente protegidas.	1.4.1.3.1	
				2. Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar.	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação que não se encontre em áreas sob proteção legal, acarretando queda da qualidade do ar.	1.4.1.3.2	
			4. Baixa umidade do ar.	0	Queda da taxa de vapor de água suspensa na atmosfera para níveis abaixo de 20%.	1.4.1.4.0	

Fonte: FNP; WRI Brasil (2026), adaptado de CEPED/UFSC (2021).

O histórico de eventos climatológicos pode ser verificado no município nos últimos 30 anos, através de registros no sistema federal S2ID, que se quantificam em 10 eventos, ocorridos nos anos de 1991, 1996, 2004, 2005, 2009, 2011, 2012, 2020, 2021 e 2023.

2.2.4 - Risco Meteorológico

O risco meteorológico, que compreendem temporais, chuvas intensas, granizo e vendavais são comuns na região, a depender de sua intensidade, muitas vezes causam danos de menor potencial, os quais conseguem ser absorvidos pelo poder público municipal, sem o acionamento de demais entes (estaduais e federais), não registrando-se assim, situações de emergência ou calamidade. Todavia, o risco existe e cabe aos setores estarem preparados para enfrentá-los.

Ademais, que já houveram no município situações em que foi necessário fazer o registro junto ao sistema federal S2ID, tais eventos ocorreram em 1992, 2010, 2022 e 2024. Havendo a ocorrência de 5 casos, três registrados em COBRADE 1.3.2.1.3 (granizo) e dois 1.3.2.1.5 (vendavais).

A classificação desses riscos está descrita no código COBRADE, conforme segue:

Figura 05 – Riscos Meteorológicos conforme o COBRADE

1. NATURAIS	3. Meteorológico	2. Tempestades	1. Tempestade local/Convectiva	1. Tornados	Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição pelo caminho percorrido.	1.3.2.1.1	
				2. Tempestade de raios	Tempestade com intensa atividade elétrica no interior das nuvens, com grande desenvolvimento vertical.	1.3.2.1.2	
				3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	
				4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4	
				5. Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5	

Fonte: FNP; WRI Brasil (2026), adaptado de CEPED/UFSC (2021).

2.2.5 Risco Tecnológico

Quanto aos riscos tecnológicos, compreendidos entre os exemplos, acidentes com barragens, acidentes com cargas de combustível ou líquidos inflamáveis, acidentes em indústrias de materias nocivos, ou mesmo usinas nucleares e petroquímicas, o município de Cruzeiro do Sul não possui histórico de insidência desses tipos de ocorrências. Todavia é impressindível a necessidade de identificação do risco presente no território.

Como os Desastres Tecnológicos começam sempre com o número inicial 2, eles podem ser resumidos de forma direta e estruturada. Veja abaixo a divisão dos códigos principais e seus subgrupos:

Grupo 2.1: Substâncias Radioativas

2.1.1.1.0 — Desastres siderais com riscos radioativos

2.1.2.1.0 — Desastres com fontes radioativas em processos de produção

2.1.3.1.0 — Outras fontes de liberação de radionuclídeos

Grupo 2.2: Produtos Perigosos

2.2.1.1.0 — Desastres em plantas, distritos industriais, parques e armazenamentos

2.2.2.1.0 — Liberação de produtos químicos na atmosfera, água ou solo

2.2.3.1.0 — Contaminação de água (sistemas de captação e distribuição)

2.2.4.0.0 — Acidentes de transporte com produtos perigosos (rodoviário, ferroviário, aéreo, etc.)

Grupo 2.3: Incêndios Urbanos

2.3.1.1.0 — Incêndios em plantas, distritos e parques industriais

2.3.1.2.0 — Incêndios em aglomerados residenciais ou comerciais

Grupo 2.4: Obras Civis

2.4.1.0.0 — Colapso de edificações (prédios, pontes, viadutos)

2.4.2.0.0 — Rompimento ou colapso de barragens

Grupo 2.5: Transporte de Passageiros e Cargas Não Perigosas

2.5.1.0.0 — Acidentes no transporte rodoviário

2.5.2.0.0 — Acidentes no transporte ferroviário

2.5.3.0.0 — Acidentes no transporte aquaviário

2.5.4.0.0 — Acidentes no transporte aéreo

Agentes de Risco:

- a) **Barragem da Eclusa** – Bom Retiro do Sul/Cruzeiro do Sul: Construída entre as décadas de 1950 e 1970, sua inauguração deu-se em 1976, no dia 29 de outubro, pelo então Presidente Ernesto Geisel. A Barragem Eclusa permite a navegação entre o Porto de Estrela, no Vale do Taquari, até o Porto de Rio Grande, unindo os rios Taquari, Jacuí e Lago dos Patos, atingindo 432 km de extensão. A câmara da Eclusa possui 120 metros de comprimento por 17 metros de altura. A Barragem é composta por 6 comportas vagão, que regulam a cota do rio a montante em 13 metros. Na margem direita encontra-se um vertedouro fixo, com 50 metros de extensão e uma escada de peixes com a finalidade de permitir a migração por ocasião da piracema. Quem detém os direitos sobre a barragem é o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte).

Localização: -29.607794244853725, -51.95035198650692

- b) **ERS-130:** Rodovia de 97,27 km de extensão que liga os municípios de General Câmara a Arroio do Meio, cruzando cidades como Cruzeiro do Sul, Venâncio Aires, Santa Clara, Lajeado e Porto Mariante. Rodovia de

grande circulação de veículos, a ERS-130, de responsabilidade do DAER (Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem), cruza o município de Cruzeiro do Sul de ponta a ponta, o que torna o território suscetível a acidentes com veículos que transportam materiais tóxicos/nocivos.

c) **ERS-453:** A RSC-453 (também conhecida como parte da Rota do Sol) é uma rodovia estratégica do estado do Rio Grande do Sul que liga a Serra Gaúcha ao Litoral Norte e ao Vale do Taquari. A ERS-453, de responsabilidade do DAER (Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem), cruza o município de Cruzeiro do Sul na parte norte, o que torna o território suscetível a acidentes com veículos que transportam materiais tóxicos/nocivos.

d) **Postos de Combustíveis:** No território correspondente ao Município de Cruzeiro do Sul estão instalados hoje quatro unidades de postos de combustíveis, considerados agendes de risco para contaminação de solo e explosões.

1º Posto de Combustível Mate Amargo: Cruzeiro do Sul - RS, 95930-000 (Localização -29.517162141306976, -52.06481420000001);

2º Posto Shell - R. Padre A. Weiler, 57 - Vila Celia, Cruzeiro do Sul - RS, 95930-000 (-29.516210176961874, -51.997497444178855);

3º Posto Charrua: RS-130 - Centro, Cruzeiro do Sul - RS, 95930-000 (-29.510302114267603, -51.99359535767154);

4º Posto Santo Antônio: Centro, Cruzeiro do Sul - RS, 95930-000 (-29.513289866005778, -51.98417032362315).

Mapa 04 – Riscos Tecnológicos



Fonte: Produção Própria - Utilização Google Earth (outubro de 2026).

3 Da Defesa Civil Municipal

A Defesa Civil é responsável por acompanhar o nível do Rio Taquari através das informações disponibilizadas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM), no [site https://www.sgb.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php?getbacia=bsf#](https://www.sgb.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php?getbacia=bsf#), pelo sistema de monitoramento hidrometeorológico estadual, disponibilizado no site, <https://dcrs.quallecontrol.com.br/Mapa>.

Ademais será acompanhado os dados pluviométricos através do site do CEMADEN, <https://mapainterativo.cemaden.gov.br/>, onde é possível atualização em tempo real da quantidade de chuva no território.

Além disso, a defesa civil irá utilizar as informações repassadas pelas Defesas Cíveis do Vale do Taquari, acerca dos acumulados de chuva, níveis dos Rios e demais informações relevantes.

Já a Coordenadoria Regional de Defesa Civil (CREPDEC-8) é responsável pelo envio constante de informações hidrológicas e meteorológicas ao grupo de whatsapp, no qual encontram-se cadastrados os coordenadores(as) municipais da Defesa Civil.

Sendo constatado o risco com base nas informações recebidas e os

levantamentos realizados, a Defesa Civil comunicará o gabinete para que acione todos os setores e Secretarias, a fim de que sejam adotadas as medidas necessárias.

4. Da Revisão e Atualização do Plano de Contingência

O Plano de Contingência Municipal é um documento oficial, que necessita constante atualização, buscando-se sempre o mais viável e vantajoso caminho para a salvaguarda da população. Neste sentido, a atualização do plano de contingência deverá ser obrigatória, ocorrendo ao menos uma vez ao ano.

Responsáveis pela atualização do Plano de Contingência: Equipe da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, consultado o Conselho Municipal de Defesa Civil.

5. Do Treinamento e das Atividades Simuladas Realizadas com a População

Uma população devidamente treinada e conscientizada encontra-se mais preparada para identificar situações de risco, adotar medidas preventivas e agir de forma organizada e eficiente diante de cenários adversos. O fortalecimento da cultura de prevenção contribui diretamente para a redução de danos humanos, sociais, ambientais e materiais, promovendo maior capacidade de resposta da comunidade em situações de emergência ou desastre. Além disso, a realização contínua de ações educativas, capacitações e simulados favorece o desenvolvimento da percepção de risco, amplia o conhecimento sobre protocolos de segurança e estimula a corresponsabilidade entre poder público e sociedade. Dessa forma, comunidades preparadas tornam-se mais resilientes, capazes de minimizar impactos e acelerar os processos de proteção, resposta e recuperação frente aos eventos adversos.

A comunidade de Cruzeiro do Sul Realizou até o presente momento às seguintes atividades:

Tabela 02 – Atividades Com a Comunidade

Atividade	Data	Comunidade Participante
Simulado de Evacuação contra Risco de Inundação e Risco Geológico	03/09/2026	São Miguel, Lotes, Desterro, Santarém e Zona da Lagoa, Zona Urbana – Rua Júlio de

		Castilhos, Rua Bento Gonçalves, Rua São Gabriel, Rua Barão de Cotegipe e proximidades
Simulado de Evacuação contra Risco de Inundação.	09/04/2026	São Miguel, Lotes, Desterro, Santarém e Zona da Lagoa.
Simulado de Evacuação contra Risco de Inundação e Risco Geológico	09/12/2024	Zona Urbana – Rua Júlio de Castilhos, Rua Bento Gonçalves, Rua São Gabriel, Rua Barão de Cotegipe e proximidades.
Oficina de Sensibilização quanto aos Riscos do Município – Realizado junto a OIM	27/04/2025	NUPDEC'S
Oficina de Elaboração do Plano de Contingência – Realizado junto a OIM.	07/05/2025	Servidores Municipais

A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil objetiva realizar ao menos dois simulados de prevenção contra desastres ao ano, buscando sempre a sensibilização e conscientização da população mais vulnerável aos riscos presentes no território desta municipalidade, além de promover outras atividades de conscientização e mitigação de riscos.

6. Da Consulta Pública e da Prestação de Compras à Comunidade

O PLANCON é um documento público, e está disponível para toda a comunidade no site oficial do Município (<https://cruzeiro.rs.gov.br/>). Ademais, a época do lançamento da primeira versão do plano de contingência após os eventos ocorridos em 2023 e 2024, foram realizadas reuniões com as comunidades das áreas de risco, onde foi apresentado o plano de contingência, mais especificamente na Linha Maravalha e São Miguel (abrangendo Desterro, Santarém, Lotes e Zona da Lagoa).

A versão mais recente do PLANCON foi apresentada em 2026, para os bairros Zwirtes, Glucostark e Bom Fim, áreas em perímetro urbano que

apresentam o maior risco a eventos de inundação.

Foi realizada também a apresentação do PLANCON para todo o setor público do município, incluindo a câmara de vereadores, com intuito de disseminar as informações nele constantes, além de esclarecer o papel de cada setor na atuação em ações de resposta dentro do plano de contingência.

Ademais, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil disponibiliza a todos que tiverem interesse, acesso ao plano de contingência de forma física.

7. Monitoramento e Estágios Operacionais

Cruzeiro do Sul integra a Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, na Região Hidrográfica do Guaíba. A bacia é reconhecida como unidade natural para o planejamento e gestão de riscos hidrológicos, conforme a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997). A gestão de riscos exige uma leitura integrada do território da bacia, com atenção à previsão de chuvas nas cabeceiras, à operação das barragens e a situação dos municípios localizados a montante e a jusante. Eventos críticos em localidades como Nova Roma do Sul, Santa Tereza ou Doutor Ricardo podem provocar elevação rápida dos níveis dos rios em Cruzeiro do Sul, afetando outros municípios do Vale.

As principais fontes de monitoramento e alerta incluem: Sistema de Alerta de Eventos Críticos - SACE da (SGB) – alertas hidrológicos com base nas cotas de referência; Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN – riscos de deslizamentos e inundações; metadados da Agência Nacional de Águas - ANA – Hidro web – dados de cota e vazão em tempo real; Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC – previsão meteorológica; Companhia Energética Rio das Antas - CERAN – vazões das usinas e alertas operacionais.

Com base nesses sistemas, o município adota estágios operacionais por cores, que orientam a resposta, são eles: **verde (normalidade); amarelo (atenção); laranja (alerta alto); vermelho (alerta muito alto); roxo (alerta máximo); cinza (restabelecimento)**. Esses estágios são aplicáveis a qualquer tipo de ameaça e são ativados conforme os parâmetros técnicos disponíveis. A tabela abaixo apresenta os parâmetros numéricos correspondentes a cada estágio, os quais devem ser atualizados e referenciados com fontes oficiais.

O município recorre às réguas de Lajeado/Estrela. Além disso, a população e os técnicos podem consultar informações atualizadas e confiáveis diretamente em portais oficiais, como o Hidro web (ANA) e o SACE (Sistema de Alerta de Eventos Críticos do SGB). Esses sistemas disponibilizam séries históricas, dados de cota, vazão e alertas emitidos para diferentes trechos da bacia do Rio Taquari-Antas.

7.1 Monitoramento

O monitoramento do evento é de competência do Coordenador de defesa civil e a equipe, no âmbito da meteorologia consiste basicamente na previsão do tempo e monitoramento dos sistemas atmosféricos. Desta forma podem-se emitir avisos e alertas meteorológicos visando adoção de medidas preventivas para a redução de danos.

A divulgação dos alertas será em conjunto **PREFEITO** e **COORDENADOR** também de competência do setor de imprensa interno em fazer as divulgações de hora em hora nos meios disponíveis, rádios, rede social, grupos de WhatsApp, sirenes e carros de som. para que possa ter a cobertura maior possível.

Tabela 04 - estágio operacional relacionado aos riscos de alertas.

ALERTAS, ALARMES E PARÂMETROS DE ACORDO COM ESTÁGIOS OPERACIONAIS					
Elementos de análise	Correlação entre risco, linhas de referência, alertas, alarmes e ações de prevenção				
	Baixa probabilidade		Tomada de Decisão	Máxima probabilidade	
Alertas	Normal	Alerta Moderado	Alerta Alto	Alerta Muito Alto	Alerta Máximo
Alarme	-	-	Alarme de preparação para evacuação	Alarme de evacuação	Alarme de evacuação obrigatória

Condição Hidrometeorológicas	Situação Estável	Condições favoráveis a instabilidade	Condições críticas previstas ou iniciadas	Risco iminente; condições severas	Evento em curso ou escalando com potencial de danos graves
Cota do Rio Taquari – SGB Estrela	13m	15m	17m	18m	19m
Previsão da Cota Máxima do Rio Taquari – SGB Estrela	<19m	<23m	>23m Zona Urbana. >30m Zona Rural (Para inundações com previsão de cota acima de 24m a evacuação deve ser realizada antes dos 20,4m. Devido a obstrução da via principal.	>30m	>33m
Acumulado de Chuva - INMET	-	20 a 30mm/h ou até 50mm/dia	30 a 60mm/h ou 50 a 100mm/dia	Maior que 60mm/h ou maior que 100 mm/dia Verificar também outros fatores	
Vazão Média da Usina Castro Alves	162,99m³/s	<1000 m³/s	>1.000 m³/s	>5.000 m³/s	>9.000 m³/s

Vazão da Usina Monte Claro	270,50 m³/s	<1000 m³/s	>1.000 m³/s	>5.000 m³/s	>10.000 m³/s
Vazão da Usina 14 de Julho	285,10 m³/s	<1000 m³/s	>1.000 m³/s	>5.000 m³/s	>15.000 m³/s
Vento Chuva Intensa Temporal / Tempestade	-	Ventos intensos (40-60km/h) Precipitação entre 20 e 30mm/h ou até 50mm/h	Ventos intensos (60 – 100 km/h) Precipitação entre 30 e 60mm/h ou 50mm/h e 100mm/dia	Ventos Intensos maiores do que 100km/h Precipitação Maior que 100mm/dia	

A comunicação de risco precisa considerar pessoas sem acesso à internet ou celular, falta de energia e sinal de rede. Por isso, devem ser usados múltiplos meios de alerta — SMS, sirenes, rádio local, carro de som, comunicação comunitária, assim como considerar grupos vulneráveis que devem receber atenção especial, como: pessoas idosas, pessoas com deficiência, migrantes, crianças e famílias isoladas, entre outros. Os equipamentos e estruturas de resposta devem ser conhecidos previamente pelas comunidades, para que acionem e possuam orientação do que fazer e para onde ir. Isso inclui os pontos de encontro, abrigos, postos de comando e serviços essenciais, especialmente em locais sujeitos a bloqueios de acesso ou isolamento.

Tabela 5 – Alertas Conforme a Gravidade do Evento Disparados pelo Município

Normal	Alerta Moderado	Alerta Alto	Alerta Muito Alto	Alerta Máximo
Monitoramento preventivo das condições realizado pelas equipes responsáveis.	- Monitoramento - Aviso via mensagem /ligação das equipes, para que se mantenham atentas às condições que envolvem o evento. - Eventual envio de mensagens	- Monitoramento Constante - Envio de Mensagens para as equipes, para que se mantenham e se organizem em sobreaviso para cosos de necessidade de acionamento. - Envio de	- Monitoramento Constante - Envio de Mensagens para as equipes, para que se mantenham e se organizem em sobreaviso para cosos de necessidade de acionamento. - Envio de mensagens nos	- Monitoramento Constante - Envio de Mensagens para as equipes, para que se mantenham e se organizem em sobreaviso para cosos de necessidade de acionamento. - Envio de mensagens nos

	nos grupos de NUPDEC caso seja considerado necessário.	mensagens nos grupos de NUPDEC para alertar a população. - Comunicação oficial pelas redes sociais do município.	grupos de NUPDEC para alertar a população. - Comunicação oficial pelas redes sociais do município. - Acionamento dos equipamentos de sirene, sendo dispersadas mensagens informativas à população e sirenaço em caso de necessidade de dar início à evacuação. - Mensagens via carro de som para áreas não abrangidas pelas sirenes. - Aviso em rádios locais	grupos de NUPDEC para alertar a população. - Comunicação oficial pelas redes sociais do município. - Acionamento dos equipamentos de sirene, sendo dispersadas mensagens informativas à população e sirenaço em caso de necessidade de dar início à evacuação. - Mensagens via carro de som. - Aviso em rádios locais - Acionamento dos bombeiros para sirenaço.
--	--	---	---	---

A ordem e tomada de decisão quanto a evacuação das famílias a serem atingidas seguirá da forma apresentada na tabela a seguir, relacionando a cota de inundação de cada domicílio com a previsão máxima a ser atingida na régua de monitoramento do SGB no município de Estrela/RS.

Tabela 6 - Ordem de retirada das famílias

PREVISÃO	LOGRADOURO	BAIRRO
COTA 24	Rua Arno Cíceri, fim (empresa das gramas) até o número 344	Zwirtes
COTA 25	Rua Arno Cíceri, esquinas com a Rua Jorge Cíceri e com a Rua Lauro Antonio Zwirtes	Zwirtes
	Rua Visconde do Rio Branco, início (esquina com Dom Pedro II)	Centro
	Rua João Schardong	Zwirtes

	Travessa Sete	Glucostark
	Rua das Águas	Cascata
	Rua das Pedras (fábrica de adubo)	Cascata
	Rua Eugênio Floriano Sehn (a partir da residência nº 158)	Glocostark
	São Miguel, Desterro, Santarém, Lotes, Maravalha e Bom Fim	Interior
COTA 26	Rua Arno Cíceri	Zwirts
	Rua Emílio Treter Sobrinho, nº 1559 até a ponte	Glucostark
	Rua São José, início, próximo a antiga Lebes	Centro
	Rua Arthut Eckert	Glucostark
	Rua Lauro Antônio Zwirtes	Zwirtes
	Rua Otávio Francisco da Silva	Zwietes
	Rua Oscar de Castro	Glucostark
	Rua Alfredo Lopes da Silva (2 casas na parte baixa)	Célia
	Rua Rubens Feldens	Zwirtes
	Rua Dona Maria, início (fábrica de adubo)	Cascata
	Rua Dom Pedro II	Centro
	Rua Maximiniano José Francisco	Glucostark
	São Miguel, Desterro, Santarém, Lotes, Maravalha e Bom Fim	Interior
COTA 27	Rua Emílio Treter Sobrinho	Centro
	Rua Emílio Treter Sobrinho	Glocostark
	Rua Arthut Andres	Glocostark
	Rua Frederico Germano Haenssger	Célia
	Zona Ruaral (a partir da curva do canivete)	Interior
	Rua Balduino Mallmann	Célia
	Rua Bento Gonçalves (prolongamento)	Centro
	Rua Alfredo Lopes da Silva (restante das casas da parte baixa)	Célia
	Rua Bento Gonçalves (Pavilhão evangélico)	Centro
	Rua General Neto	Centro
	São Miguel – Desterro – Santarém-Lotes- Maravalha- Bom Fim	Interior
COTA 28	Rua Irineu Otto Weiler	Passo de Estrela
	Rua Dom Pedro II	Cascata
	Rua Conceição, início (mercado)	Centro
	Rua Frederico Germano Haenssger (parte baixa)	Rosa
	Rua Padre Afonso Weiler	Célia

	São Miguel - Desterro - Santarém-Lotes- Maravalha- Bom Fim	Interior
COTA 29	Rua Dom Pedro II	Cascata
	Rua Conceição, início (mercado)	Centro
	Rua Irineu Otto Weiler	Passo de Estrela
	Rua Padre Afonso Weilwe	Célia
	São Miguel - Desterro - Santarém-Lotes- Maravalha- Bom Fim	Interior
COTA 30	Rua Padre Afonso Weiler	Célia
	Rodovia ERS-130	Bom Fim
	Rua Frederico Germano Haenssger	Rosa
	Rua Oscar Lopes da Silva	Centro
	São Miguel - Desterro - Santarém-Lotes- Maravalha- Bom Fim	Interior
COTA 31	Rua Frederico Germano Haenssger	Rosa
	Rua Dom Pedro II	Cascata
	Rua São Gabriel	Centro
	Rua Licínio Rocha de Azevedo	Centro
	Rua Bento Gonçalves	Centro
	São Miguel - Desterro - Santarém-Lotes- Maravalha- Bom Fim	Interior
COTA 32	Rua Santa Catarina	Centro
	Rua Santa Maria	Centro
	Rua General neto	Centro
	Rua Rua Vinte e Oito de Setembro	Centro
	Rua Visconde do Rio Branco	Centro
COTA 33	Rodovia RS-130	Rosa
	Rua Visconde do Rio Branco esquina rua Conceição	Centro
	Rua Santa Catarina	Centro
	São Miguel - Desterro - Santarém-Lotes- Maravalha- Bom Fim	Interior

8. Estrutura de Coordenação e Resposta

A resposta municipal a emergências se organiza por meio de três pilares: a Matriz RACI, o Gabinete de Gestão Integrada (GGI) e o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) — estruturas complementares que seguem as recomendações da CREPDEC 8 (Defesa Civil Estadual) e da Defesa Civil Municipal.

Tabela 7 – Coordenação e Resposta

Matriz RACI	Gabinete de Gestão Integrada (GGI)	Sistema de Comando de Incidentes (SCI)
-------------	------------------------------------	--

A Matriz RACI define de forma clara quem faz o quê nas ações de preparação, resposta e restabelecimento. Na versão integral do Plano de Contingência, a ferramenta está aplicada ao escopo das secretarias do município.	O Gabinete de Gestão Integrada (ou Gabinete de Crise ou Comitê de Crise) é a instância estratégica cuja função é reunir os principais atores para tomada de decisão integrada, podendo atuar tanto na coordenação das ações quanto diretamente em campo.	O SCI é uma ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, com organização modular e cadeia de comando que se instala no Posto de Comando (PC) e se adapta à complexidade da situação, ativando os recursos e atores conforme a demanda.
--	--	--

O Gabinete de Gestão Integrada pode ser comunicado a partir do Estágio Operacional de Alerta Moderado e acionado a partir do Estágio de Alerta Alto (Laranja), ou até antes, quando há a previsão de um evento. Sua composição recomendada pode incluir o Gabinete do Prefeito, as secretarias municipais, o poder legislativo e executivo, a defesa civil municipal, entidades locais, serviços essenciais, forças de segurança, representantes da sociedade civil e os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs). A atuação do GGI fortalece a legitimidade das decisões, assegura o alinhamento político-administrativo e promove a coordenação eficaz dos recursos públicos durante a emergência.

À medida que a probabilidade de um evento aumenta ou se a previsão de impacto é significativa, é montado o Sistema de Comando de Incidentes (SCI), que organiza uma estrutura de comando e setores operacionais. Nesse momento, os atores e instituições do GGI assumem funções estratégicas e operacionais para lidar com o incidente, como Infraestrutura, Socorro, Comunicação, Saúde, Assistência, Monitoramento, Voluntariado, entre outros. O SCI também prevê a utilização de locais estratégicos, como o Posto de Comando (PC), áreas de espera e Centros de Distribuição. Para o detalhamento das ações atribuídas aos setores operacionais, como a Matriz RACI.

9. Acionamento do plano de contingência

A competência de acionar o plano de contingência será do PREFEITO

ou COORDENADOR DE DEFESA CIVIL, que também determinará o local do posto de comando, para gerenciar a crise.

10. Local do Posto de Comando

Local da instalação do posto de comando vai ser levado em conta a magnitude do evento. Também serão avaliados as condições de segurança do ambiente para fazer a operação com segurança. Mas, fica estabelecido previamente o posto de comando no Gabinete da Prefeitura Municipal.

11. Grupo do plano de contingência

O PLANCON é composto por todos (as) secretários (as) municipais e coordenadores (as) de departamento, que poderão ser convocados total ou parcialmente pelo PREFEITO ou COORDENADOR MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL quando for necessário, conforme a magnitude ou natureza da situação adversa.

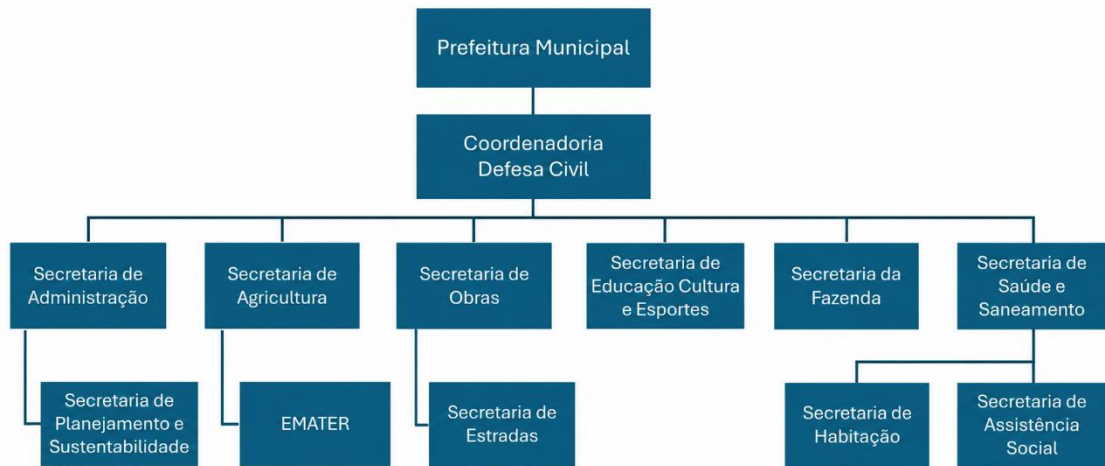
12. Grupo ativo de trabalho e Conselho Municipal de Defesa Civil

O GAT e o Conselho Municipal de Defesa Civil terão reuniões periódicas de trabalho de reavaliar e atualizar o plano de contingência municipal e será formado pelos seguintes membros:

Tabela 8 – GAT e Conselho Municipal de Defesa Civil

NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO
RODRIGO BORGES	COMPEDEC	05199221-8235
CAMILA SCHAEBEL	GABINETE	05199293-5648
MARCIO NOOL	SECRETÁRIO DE ESTRADA	05199113-8174
JOÃO PAULO DOS SANTOS	SECRETÁRIO DE OBRAS	05199170-1655
CHARLENE QUADROS	SECRETÁRIA ASSIS.SOCIAL	05199332-6971
FABIELI FERRARI	SECRETÁRIO EXECUTIVO	05199429-9343
MAURÍCIO JUNIOR ANTONIOLLI	EMATER	05199729-3532
GERSON KOLLING	SEC DE AGRICULTURA	05199865-8299
NAZARÉ GOMES	SEC DE SAÚDE E SANEAMENTO	05199893-1092

Figura 04 – Organograma de setores operacionais



Fonte: Prefeitura de Cruzeiro do Sul, 2026.

13. Participação Comunitária: NUPDECs e Voluntariado

A resposta local depende do envolvimento das comunidades, e os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) são essenciais nesse processo, pois conhecem o território, os riscos e as vulnerabilidades. Devem ser formados e capacitados com foco em percepção de risco, primeiros alertas, apoio à evacuação, identificação de necessidades específicas, monitoramento local e comunicação com a Defesa Civil municipal. Em Cruzeiro do Sul, o risco da inundação pode isolar comunidades, tornando os NUPDECs ainda mais importantes para a organização local e para o desenvolvimento de estratégias e capacitações. Com apoio adequado, a comunidade pode colaborar no monitoramento de eventos usando ferramentas simples, como pluviômetros caseiros.

Abaixo tabela com locais vulneráveis ao risco de inundações, enxurradas e alagamentos, com o nome de responsável por cada NUPDEC. Destaca-se que os responsáveis devem ser atualizados de forma constante, objetivando o bom andamento desta rede de apoio à Defesa Civil.

Tabela 9 – NUPDECs

Local/ Região	Risco/ Ameaça	Responsáveis	Ponto de referência
---------------	---------------	--------------	---------------------

Célia	Inundação/ Alagamento	Maristela Dullius; 51 997708376; Eloisa 51 992458910	403386.34 m E 6734399.67 m S Cachorrão do Carlinhos
Maravalha	Inundações/ Alagamento	NUPDEC Arlete Solene da Rosa 51997938877 Cleomar Medeiros 51995249355 Dalva Maria de Couto 51992518246	Sangradouro da Lagoa - Divisa com Venâncio Aires/RS
São Miguel	Inundações/ Alagamento	Dalvamaría do Couto 51992518246 Daniela Antunes Maciel 51997540121 Solange Maria Petry 51998176996	Comunidade Católica de São Miguel
Centro	Movimento de Massa	Jackson Pacheco 51 99380-3723 Carla Tomasini 51 99809-4667 Tenente João Paulo 51 99975-2591	Ruas da poligonal de risco
Glucostark/Bom Fim	Inudação	Carlos Dullius 51996108938 Paulo Ricardo 51993792368 José Paulo Senh 51981276532 Odair Dullius 51995347594 Anderson da Silva 51992788726 Eliane Mallmann 51992762611 Iluir Lazzaram 51993270520	Bairro Bom Fim e Glucostark

Zwirtes	Inundação	Ângela Dal Magro 51993955160 Vanessa de Jesus 51989565526 Rosa 51996384973 Cíntia de Jesus 51992866751 Sandro Soares 51985989924	Bairro Zwirtes
----------------	-----------	---	----------------

Tabela 10 - ONGs e Voluntários

Nome	Especialidade	Contato
Aliança Evangélica	Gestão	1195842-9708
Rotary cruzeiro do Sul	Distribuição doações	05199668-4939
João Paulo	Tenente exército	5199975-2591
Rosane Senhem	Bombeira civil	5199885-5998
Nanda França	Bombeira civil	5199897-8114
Ângela Silva	Voluntaria	5199575-6283
Dalva	Nupdec	51992251-8246
Josimére Krein	Voluntaria	5198065-9467

LINK PARA CADASTRAMENTO DE VOLUNTÁRIOS.

<https://forms.gle/bjyYBbweXS2JwfAAA>.

14. Locais estratégicos para resposta

A estrutura da resposta municipal a emergências depende da ativação de locais estratégicos previamente identificados, que viabilizam a coordenação entre equipes, o deslocamento de recursos, o recebimento de insumos e o suporte direto à população. A utilização desses espaços varia conforme o tipo e a escala do evento, sendo fundamental considerar aspectos como capacidade instalada, acessibilidade, segurança física e proximidade dos pontos críticos. A depender da proporção do evento, todos os espaços podem ser acionados, ou com base na necessidade e no território afetado.

Incluem-se: Posto de Comando (responsável pela coordenação tática e tomada de decisões); heliponto/helibase (áreas destinadas ao pouso, abastecimento e apoio logístico de aeronaves); área de espera (ponto de prontidão para equipes,

maquinário e recursos 'aguardando acionamento'); centro de distribuição e recebimento (locais para organizar, armazenar e distribuir doações e materiais logísticos); equipamentos de saúde (suporte assistencial); equipamentos de segurança pública (apoio às ações de evacuação, controle de acesso, proteção e salvamento); e abrigos temporários (locais estratégicos para acolhimento provisório da população em caso de emergência).

Esses espaços devem ser previamente mapeados, com responsáveis identificados, infraestrutura mínima compatível com sua função e amplamente divulgados às equipes e instituições envolvidas na resposta. Locais de uso público, como abrigos e equipamentos de saúde, essenciais para a comunidade, devem ser especialmente divulgados para garantir acesso claro e imediato à população. É recomendada uma estratégia que considere eventos de grande proporção, nos quais toda a estrutura de abrigo será necessária, assim como eventos de evacuação correlacionados com a estrutura de abrigos.

Além disso, não é recomendado no primeiro momento o uso de espaços escolares como abrigos temporários, devido à complexidade logística e ao impacto nas atividades educacionais.

Tabela 11 – Endereços e Responsáveis pela estrutura de resposta

Local/ Tipo	Nome	Endereço e coordenadas	Coordenadas	Responsável	Cota em que é atingido
Posto de Comando (PC) (Evento de menor proporção)	Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul	R. São Gabriel, 72 - Centro, Cruzeiro do Sul - RS, 95930-000	-29.51321 3372965, - 51.984501 66493637	Cesar Leandro Marmitt (51)9818636 10	Atinge da cota acima de 30m (régua CPRM)
Posto de Comando (PC)	Paróquia São Gabriel Arcanjo	R. São Gabriel, 117, Centro, Cruzeiro do Sul	-29.51383 45796445, -51.98509 26589282	Cesar Leandro Marmitt (51)981863610	Atinge da cota acima de 40m (régua CPRM)

Posto de Comando (PC)	Secretaria de Educação	R. Juscelino Kubitschek, 201 – Centro Cruzeiro do Sul - RS, 95930-000	-29.51483 836947425 -51.986333 84249466	Cesar Leandro Marmitt (51)981863610	Não está em área suscetível a inundação ou deslizamento
Heliponto	Campo São Rafael	R. Nicolau Zart – São Rafael	- 29.509308 091110995 - 52.0469311 6733596	Charlene da Silva Quadros 051 99332-6971	Não está em área suscetível a inundação ou deslizamento
Centro de Distribuição	1-GREU	R. Santa Maria, 96 - Centro, Cruzeiro do Sul - RS, 95930-000	-29.51265 143326535 - 51.9866595 802651	Charlene da Silva Quadros 051 99332-6971	Atinge da cota acima de 37m (régua CPRM)
Centro de Distribuição de Roupas (CD) - Roupas	2-Salão Paroquial	R. São Gabriel, 117 - Centro, Cruzeiro do Sul	- 29.513891 346855768, - 51.985005 925606146	Charlene da Silva Quadros 051 99332-6971	Não está em área suscetível a inundação ou deslizamento
Centro de Recebimento	Sociedade de Esportivos São Rafael	R. Nicolau Zart, 590 - São Rafael, Cruzeiro do Sul	- 29.508171 794367556, - 52.047726 475031524	Charlene da Silva Quadros 051 99332-6971	Não está em área suscetível a inundação ou deslizamento
Equipamento de Saúde	Hospital São Gabriel Arcanjo	R. Gen. Neto, 192 - Centro, Cruzeiro do Sul - RS, 95930-000	-29.513385 878124502 - 51.985705 16460319	(51) 3764-1133	Atinge da cota acima de 34m (régua CPRM)

Equipamento de Saúde	Posto de Saúde Cleto Johner	Rua Santa Catarina - Centro, Cruzeiro do Sul - RS, 95930-000	- 29.513527 231126137, - 51.986638 15328605	(51) 3764-1065	Atinge da cota acima de 33m (régua CPRM)
Equipamento de saúde	Posto de Saúde ESFs	Rua Visconde do Rio Branco, 200, Centro, Cruzeiro do Sul	- 29.511700 386977004, -51.989406 08799851	(51) 3764-2872	Atinge da cota de 35m (régua CPRM)
Equipamento de Segurança Pública	Corpo de Bombeiros	R. Nicolau A. Junges, 500 - Montanha , Lajeado - RS	- 29.448192 121473255, - 51.981545 27489082	51 986822986 e 193	Não está em área suscetível a inundação ou deslizamento
Equipamento de Segurança Pública	Brigada Militar	Rua São José S/N, Cruzeiro do Sul - RS	- 29.511935 91525115, - 51.9897250 0591939	51 3764-1125 e 190	Atinge da cota acima de 41m (régua CPRM)
Equipamento de Segurança Pública	Polícia Civil	R. Santa Maria, 123 – Centro, Cruzeiro do Sul – RS	- 29.51263 342515905 -51.986949 973884705	(51) 37100911	Atinge da cota acima de 35m (régua CPRM)
Abrigos (Prioridade de abertura 1)	1 - Ginásio Municipal Esportivo (Acomoda 40 famílias)	Rua General Neto, SN – Centro, Cruzeiro do Sul	29°30'50.6 "S 51°59'04.1 "W	Nei (51) 996203855	Atinge da cota acima de 34m (régua CPRM)

Abrigos (Prioridade de abertura 2)	2 – Esporte Clube Salão XV de Novembro (Acomoda 45 famílias)	Rua Frederico Germano Haensegen, São Gabriel, Cruzeiro do Sul	29°30'47.9 "S 51°59'05.0 "W	Israel (51) 999533373	Não está em área suscetível a inundações ou deslizamentos
Abrigos (Prioridade de abertura 3)	3 – Salão do bairro Célia (Acomoda 15 famílias)	Rua João Rafael Azambuja, 20, Cruzeiro do Sul	29°30'40.3 "S 51°59'50.5 "W	Sandra (51) 995325445	Não está em área suscetível a inundações ou deslizamentos
Abrigos (Prioridade de Abertura 4)	4 – Ginásio Linha Sítio (Acomoda 40 famílias)	Rua Linha Sítio SN, Zona Rural. 95930-000 Cruzeiro do Sul - RS.	29°33'38.4 "S 52°02'28.9 "W	Rosemari (51) 995818726	Não está em área suscetível a inundações ou deslizamentos
Abrigos (Prioridade de Abertura 5)	5 – Salão Linha Maravalha (Acomoda 35 famílias)	Estrada Linha Maravalha, 95930 000, Cruzeiro do Sul – RS	29°35'21.1 "S 52°01'35.7 "W	Arlete (51) 997938877	Não está em área suscetível a inundações ou deslizamentos
Abrigos (Prioridade de Abertura 6)	6 – Salão Comunidade de Glucostark (Acomoda 15 famílias)	R. Oscar de Castro, Cruzeiro do Sul	29°31'23.2 "S 51°59'04.7 "W	Grazi (51) 995702572	Atinge da cota acima de 34m (régua CPRM)

Abrigo/Ponto de Apoio para as equipes de resgate, salvamento e voluntários	7 – CTG Pagos de São Rafael	Rodovia RST, 453, KM 22, Cruzeiro do Sul	29°30'13.8 "S 52°03'14.0 "W	Carlos (51) 992389416	Não está em área suscetível a inundação ou deslizamento
---	------------------------------------	--	--------------------------------	--------------------------	---

14.1 Estrutura dos Abrigos Temporários:

Abrigo 01 – Ginásio Municipal Esportivo

Capacidade de Abrigamento: 40 famílias

Endereço: Rua General Neto, SN – Centro, Cruzeiro do Sul

Quantidade de sanitários: 12 sanitários

Quantidade de chuveiros: 6 chuveiros

Local para preparo de alimentos: não

Local para guardar pertences: não

Quantidade de Luzes de Emergência: 10 unidades

Lavanderia: não

Capacidade para Armazenamento de Água: 500 litros

Abrigo 02 - Esporte Clube Salão XV de Novembro

Capacidade de Abrigamento: 45 famílias

Endereço: Rua Frederico Germano Haensegen, São Gabriel, Cruzeiro do Sul

Quantidade de sanitários: 4 sanitários

Quantidade de chuveiros: 4 chuveiros

Local para preparo de alimentos: não

Local para guardar pertences: não

Quantidade de Luzes de Emergência: 6 unidades

Lavanderia: não

Capacidade para Armazenamento de Água: 1000 litros

Abrigo 03: Salão do Bairro Célia

Capacidade de Abrigamento: 15 famílias

Endereço: Rua João Rafael Azambuja, 20, Cruzeiro do Sul

Quantidade de sanitários: 4 sanitários

Quantidade de chuveiros: não

Local para preparo de alimentos: Sim

Local para guardar pertences: não

Quantidade de Luzes de Emergência: não

Lavanderia: não

Capacidade para Armazenamento de Água: 500 litros

Abrigo 04 – Ginásio Linha Sítio

Capacidade de Abrigamento: 40 famílias

Endereço: Rua Linha Sítio SN, Zona Rural. 95930-000 Cruzeiro do Sul - RS.

Quantidade de sanitários: 4 sanitários

Quantidade de chuveiros: 2 chuveiros

Local para preparo de alimentos: não

Local para guardar pertences: não

Quantidade de Luzes de Emergência: não

Lavanderia: não

Capacidade para Armazenamento de Água: não

Abrigo 05 – Salão Linha Maravalha

Capacidade de Abrigamento: 35 famílias

Endereço: Estrada Linha Maravalha, 95930 000, Cruzeiro do Sul – RS

Quantidade de sanitários: 3 sanitários

Quantidade de chuveiros: 2 chuveiros

Local para preparo de alimentos: não

Local para guardar pertences: não

Quantidade de Luzes de Emergência: 4 unidades

Lavanderia: não

Capacidade para Armazenamento de Água: não

Abrigo 06 – Salão da Comunidade Glucostark

Capacidade de Abrigamento: 15 famílias

Endereço: R. Oscar de Castro, Cruzeiro do Sul

Quantidade de sanitários: 4 sanitários

Quantidade de chuveiros: não

Local para preparo de alimentos: sim

Local para guardar pertences: não

Quantidade de Luzes de Emergência: não

Lavanderia: não

Capacidade para Armazenamento de Água: não

14.2 Estruturas de Saúde Disponíveis

Leitos Hospitalares – 23 unidades

Hospital São Gabriel Arcanjo - R. Gen. Neto, 192 - Centro, Cruzeiro do Sul - RS, 95930-000
(-29.51336764791353, -51.98573983360366)

Distribuição de Medicamentos – 2 locais

Unidade Básica de Saúde 1: Rua Santa Catarina, nº 295, centro de Cruzeiro do Sul.

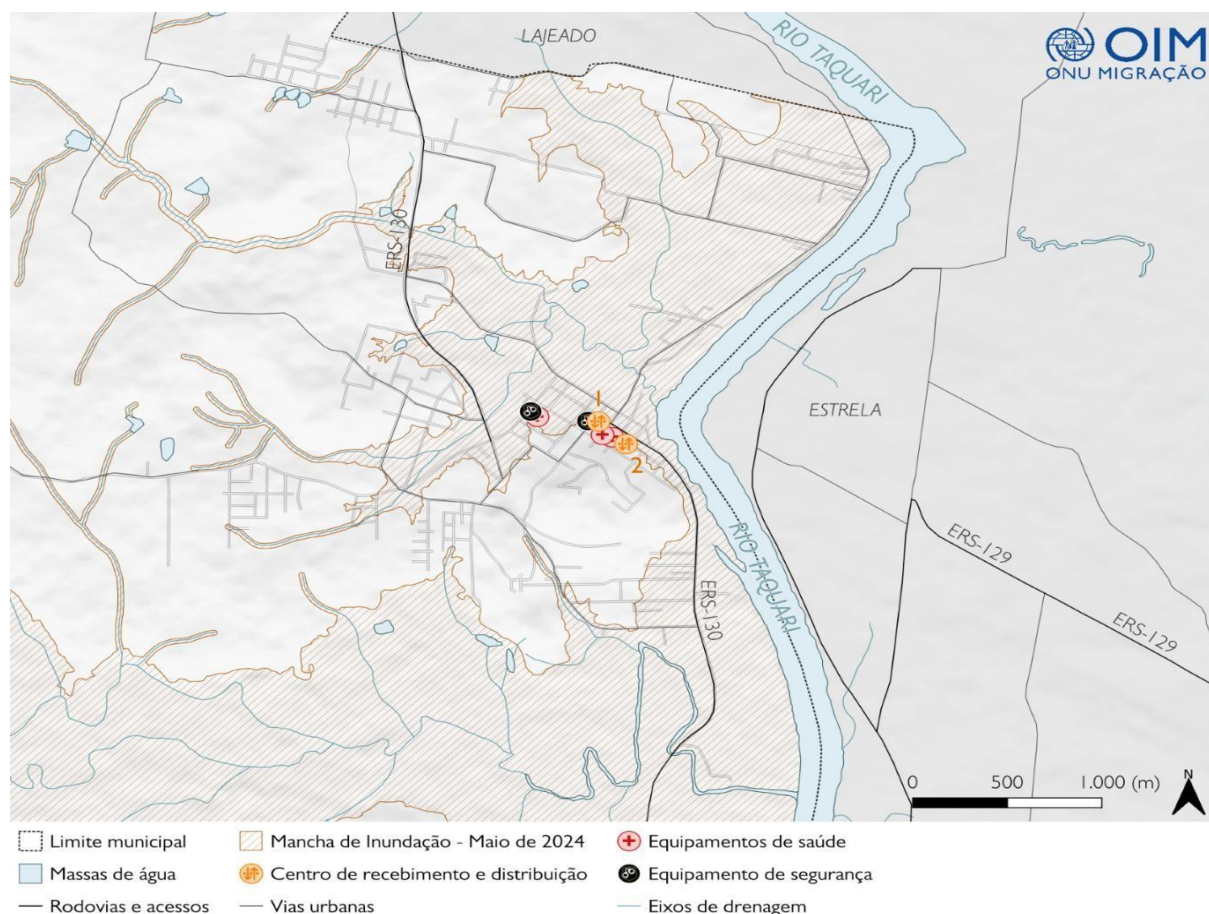
Unidade Básica de Saúde 2: Rua Visconde do Rio Branco, nº 200, centro de Cruzeiro do Sul.

Atendimento Primário – 2 locais

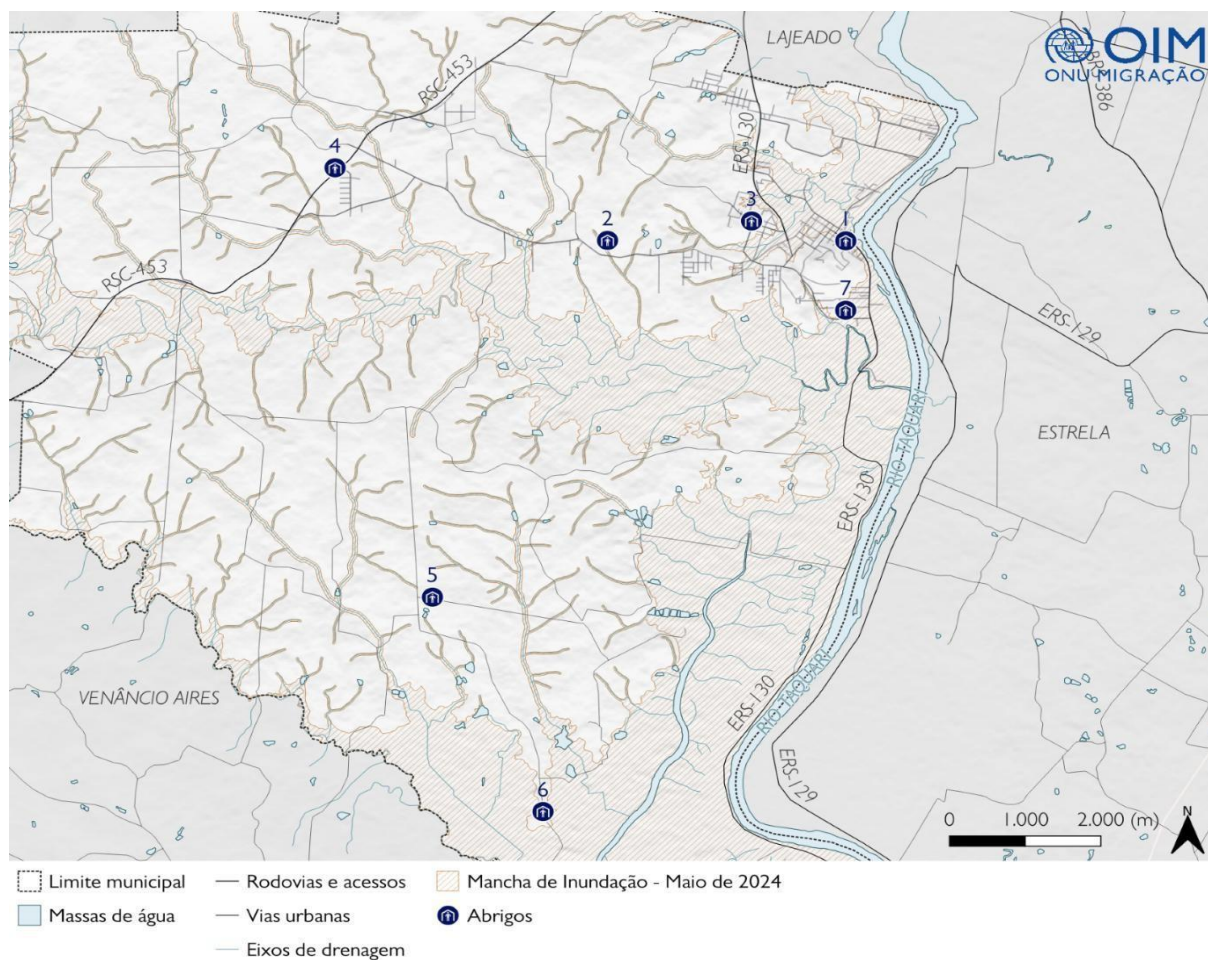
Unidade Básica de Saúde 1: Rua Santa Catarina, nº 295, centro de Cruzeiro do Sul.

Unidade Básica de Saúde 2: Rua Visconde do Rio Branco, nº 200, centro de Cruzeiro do Sul.

Mapa 3 - Equipamentos de saúde, equipamentos de segurança e afins.



Mapa 04 – Abrigos Municipais



Fonte: Elaboração própria a partir de dados municipais, IBGE, ANADEM, FEPAM.

15. Pontos de Encontro

Em casos de inundação o Município de Cruzeiro do Sul possui mapeado os seguintes pontos de encontro:

Ponto 01: Família Macedo – Localização: 29°34'53.50"S e 52° 0'4.14"O

Ponto 02: Escola Estadual Itaipava Ramos – Localização: 29°35'41.28"S e 51°59'43.17"O

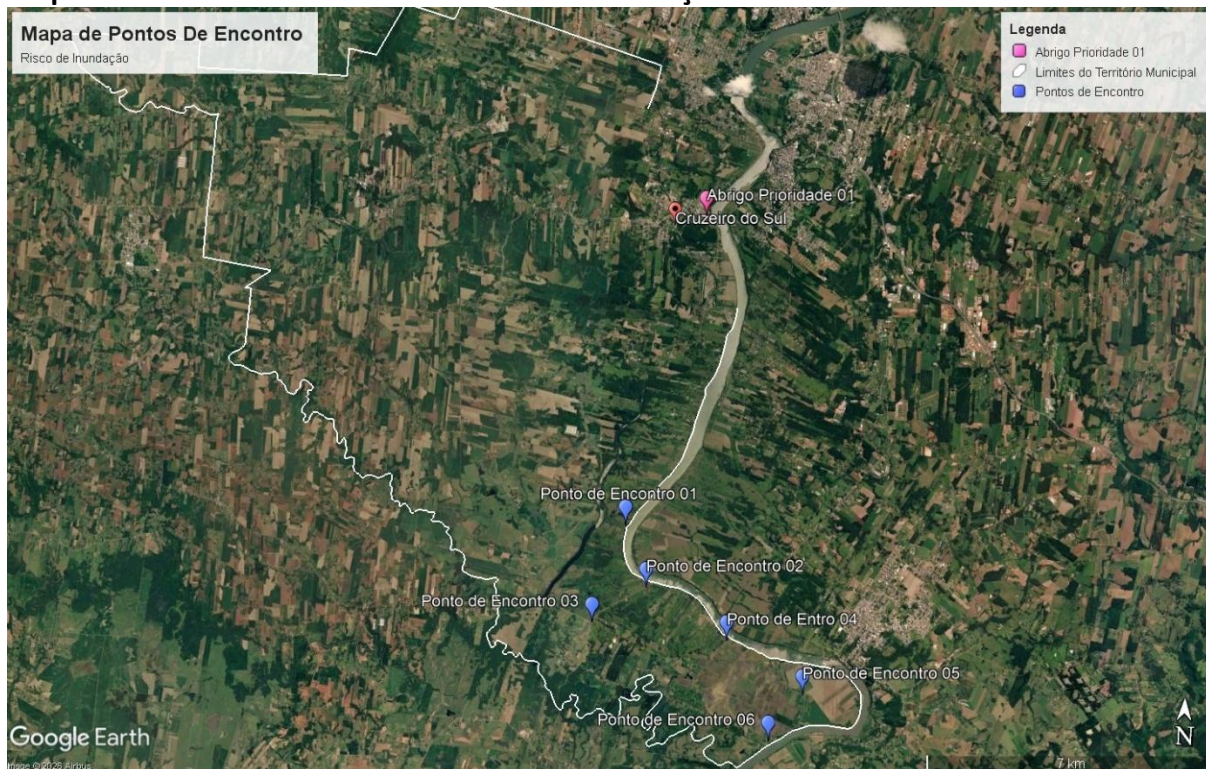
Ponto 03: Encruzilhada da Cabanha Maufer – Localização: 29°36'10.52"S e 52° 0'30.17"O

Ponto 04: Entrada dos Lotes – Localização: 29°36'19.82"S e 51°58'28.90"O

Ponto 05: Entrada da Barragem – Localização: 29°36'59.14"S e 51°57'18.78"O

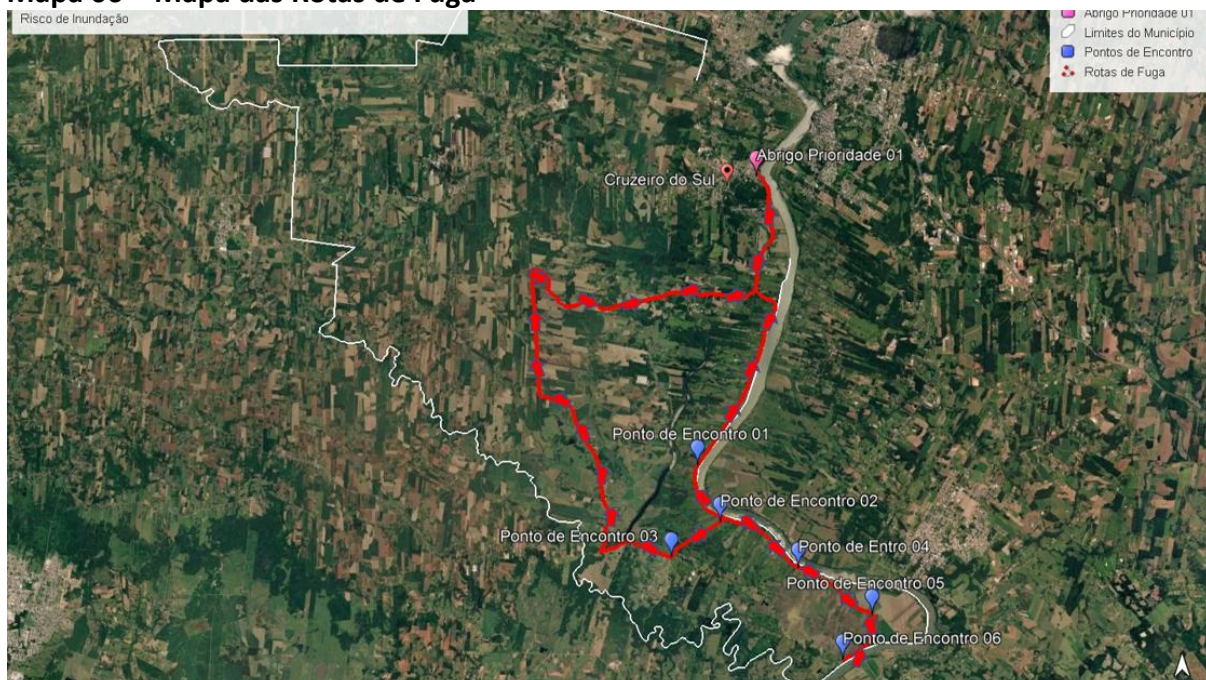
Ponto 06: Rota Azul/Comunidade de Santarém – Localização: 29°37'36.45"S e 51°57'47.50"O

Mapa 05 – Pontos de Encontro em Risco de Inundação



Fonte: Produção Própria - Utilização Google Earth (outubro de 2026).

Mapa 06 – Mapa das Rotas de Fuga



Fonte: Produção Própria - Utilização Google Earth (outubro de 2026).

16. Recursos Disponíveis

O Plano de Contingência identifica e categoriza os recursos humanos, materiais, operacionais, institucionais e financeiros disponíveis no município e em instituições parceiras, permitindo que sejam mobilizados com clareza e agilidade quando necessário. São considerados recursos locais (escolas, unidades de saúde,

veículos, equipes) e apoios externos (universidades, empresas, voluntários) e são organizados da seguinte forma: recursos humanos (equipes técnicas, administrativas e comunitárias com capacidade de atuação em emergências), recursos materiais e operacionais (veículos, equipamentos, EPIs, estruturas físicas e ferramentas disponíveis), recursos institucionais (serviços públicos, entidades locais e parceiros que podem apoiar diretamente a resposta), recursos financeiros (fontes previstas em orçamento público e possibilidades de captação extraordinária) e cadastro de recursos por instituição (o que cada secretaria, setor ou parceiro pode mobilizar em situação crítica) A comunidade deve conhecer os recursos disponíveis no território, fortalecendo a prevenção a resposta local. A revisão das informações deve ocorrer a cada seis meses ou conforme mudanças relevantes.

Nesse sentido, para melhor direcionamento de cada recurso, cada Secretaria contém uma planilha de responsabilidades (RACI), que deve seguir como forma de orientação dos serviços e equipamentos que devem ser disponibilizados nos momentos de crise, ou quando necessário para evitar situações de risco. As planilhas anexas nesse plano preveem o acompanhamento, providências e execução de cada pasta.

Tabela 12 – Setores/Secretarias, seus responsaveis e suas competências.

Secretaria/Setor	Responsável	Missão
Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges (51)99221-8235 Fabieli Ferrari (51) 994299343	Projeção de senários através das leituras repassadas das réguas. Consultadas aos órgãos oficiais da defesa civil estadual e regional. Repassa as informações a comunicação interna e externa através das redes sociais e outros meios disponíveis.
Trânsito	Marcus Vicente Marmitt (51) 991244109	Fechamento das ruas e repasse da informação para o setor de comunicação
Gabinete	Camila Schaebel (51) 99293-5648	Tomada de decisões operacionais juntamente com o setor de defesa civil quanto a ativação dos alertas para a população. Repasse de informações para o setor de

		comunicação que podem ser divulgadas para a população.
Planejamento e Sustentabilidade	Mauro Weiller (51)98244-4903	Vistorias, laudos técnicos, plano diretor, projetos e sistema S2ID e assessora as questões que envolvem recursos e suportes organizacionais nas ações que ocorrem no cenário. Buscar recursos financeiros junto às esferas estaduais, federal para ações de reconstrução/restabelecimento.
Fazenda	Júnior Gerhardt (51) 99181-1038	Gestão de orçamento de contingência. Disponibilizar recursos que sejam indicados para conter a emergência. Se necessário providenciar a elaboração de decretos. Liberação de recursos emergenciais bancos.
Agricultura	Gerson Kolling (51)99865-8999	Fazer relatórios de danos e perdas em conjunto com a Emater na área rural, disponibilizar equipes técnicas para o apoio de operação. Monitorar e fiscalizar possíveis ocupações em áreas rurais consideradas de risco.
Meio ambiente	Diego Sehn (51)99660-0778	Enviar de imediato equipes técnicas para avaliação da toxicidade e extensão dos danos ao meio ambiente e a população do entorno. Dispor de equipe técnica para a avaliação de zonas de risco de evitar desmoronamento e deslizamento de solo. Auxilia na remoção de famílias e animais, licenciamento ambiental.
Obras	João Paulo dos Santos (51)99170-1655	Aciona caminhões para remoção de famílias em área de inundações, realiza demolições e/ou remoções em edificação. Fornece efetivo para a remoção de desabrigados. Promove limpeza das vias urbanas,

		também montar posto de comando
Estradas	Marcio Noll (51)99113-8174	Limpeza das vias para restabelecer o trânsito. Auxilia também na remoção de famílias. Bloqueios de vias, responsável pela área de espera também
Saúde	Celso Kaplan (51)98148-3839	Disponibiliza de equipes técnicas e equipamentos necessários para apoio operacional. Promove ações básicas de saúde pública nos abrigos. Ceder profissionais e agentes de saúde para o controle e atendimentos nos abrigos. Organiza as doações de medicamentos
Educação	Roselene marmitt (51)98180-4745	Promove atividades culturais, de lazer e entretenimento com recreacionista para as crianças desabrigadas. Relatório de perdas na educação. Auxilia na distribuição de voluntários e doações.
Indústria, comércio e turismo	Roselene marmitt (51)98180-4745	Relatórios de perdas no comércio e auxilia a Organizar os voluntários com auxílio da educação e com as doações também
Assistência social	Charlene da Silva Quadros 05199332-6971	Organizar as doações recebidas. Organizar e acompanhar o espaço de acolhimento das pessoas. Alimentação dos abrigos. Ações de gestão dos abrigos. Cadastramento das famílias. Apoio psicossocial das famílias atingidas
Habitação	Antonio Duarte 05199214-4939	Levantamento de quantas residências foram atingidas, verificar a sua habitabilidade e organizar programas habitacionais para os atingidos, se for o caso.
Comunicação	Cristiano Braga	A comunicação deve ser em conjunta entre PREFEITO e

	(51)99803-2261 Marcio Stimer (51)99833-9301	COORDENADOR e IMPRENSA INTERNA de hora em hora conforme o grau da emergência as informações deve ser divulgadas através de rede social oficial , grupo de whatsapps, rádios e também carros de som Para que as informações cheguem mais claras possíveis à comunidade de interesse.
--	---	--

Tabela 13 - Veículos operacionais disponíveis

Veículo	Quantidade	Secretaria	Responsável
Caminhão	07	Sec. Estradas	Márcio Noll 5199113-8174
Retro	04	Sec. Estradas	Márcio Noll 5199113-8174
Motoniveladora	03	Sec. Estradas	Márcio Noll 5199113-8174
Trator	02	Sec. Estradas	Márcio noll 5199113-8174
Ônibus	02	Sec. Educação	Roselene Marmitt 5198180-4745
Carregadeira	02	Sec. Estradas	Márcio Noll 5199113-8174
Ducato	02	Sec. Obras	João Paulo 5199170-1655
Escavadeira hidráulica	01	Sec. Estradas	Márcio Noll 5199113-8174
Spim	03	Sec. administração	Camila Scheibel 5199293-5648
Ambulância	02	Sec. Saúde	Celso Kaplan 5198148-3939
Sprinter	02	Sec. Saúde	Celso Kaplan 5198148-3939
Micro ônibus	04	Sec. Educação	Roselene Marmitt 5198180-4745
Rolo Compactador	01	Sec. Estradas	Márcio Noll 5199113-8174
Camionete 4x4	01	Defesa Civil	Rodrigo Borges 51 994299343
Camionete 4x4	01	Sec. Saúde	Celso Kaplan 5198148-3939

Tabela 14 - Matérias multiuso

Item	Quantidade	Local	Responsável
Lanternas	10	Defesa civil	Rodrigo borges
Coletes operacionais	10	Defesa civil	Rodrigo borges
Capas de chuva	20	Defesa civil	Rodrigo borges
Notebook	06	Defesa civil	Rodrigo borges
Rádios comunicador HT	23	Defesa civil	Rodrigo borges
Cones	15	Defesa civil	Rodrigo borges
Gerador Gkva	02	Defesa civil	Rodrigo borges
Furadeira	01	Defesa civil	Rodrigo borges
Parafusadeira	01	Defesa civil	Rodrigo borges
Motoserra	01	Defesa civil	Rodrigo borges
Luz de urgência	12	Defesa civil	Rodrigo borges
Starlink	03	Defesa civil	Rodrigo borges
Lava jatos	02	Defesa civil	Rodrigo Borges
TVs	04	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Cordas	01	Defesa civil	Rodrigo Borges
Botas de Borracha	10	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Jardineiras	02	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Smartphone	01	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Suporte para TV	01	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Ar Condicionado	01	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Gazebo	01	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Ventiladores	02	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Impressora	02	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Quadros Brancos	02	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Drone DJI	01	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Perfurador de Solo	01	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Serra Poda	01	Defesa Civil	Rodrigo Borges
Sirenes	04	Defesa Civil	Rodrigo Borges

Tabela 15 - Contatos úteis

Instituição	Contato
PREFEITURA MUNICIPAL	513764-1144
DEFESA CIVIL MUNICIPAL	51 98184-7952
BRIGADA MILITAR	190 ou Funcional Município

	51 98501-6756
POLÍCIA CIVIL	51 98585-9969
POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL	51 98458-0261
CORPO DE BOMBEIROS	51 98682-2986
HOSPITAL	51 3764-1133
SAMU	192
CPFL / RGE	08009700900
CORSAN	08006466444 51 99704-6644 Whatts
CONSELHO TUTELAR	Plantão 51 99787-5825
DEFENSORIA PÚBLICA	51 37483100
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	51 995363617
SEC. DE SAÚDE (Plantão)	51 999619032
CAD ÚNICO	51 997575082
CRAS	51 999231625
CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER	180
CVV (Centro de Valorização da Vida)	188

Tabela 16 – Recursos Humanos Disponíveis

Setor/Secretaria	Profissionais	Quantidade
------------------	---------------	------------

Secretaria de Assistência Social	Assistente Social	2
	Psicólogo(a)	2
	Funções Administrativas e de Coordenação	5
	Cadastro único	1
	Estagiário(a)	1
	Serviços Gerais	1
Secretaria de Saúde e Saneamento	Funções administrativas e de Coordenação	5
	Médico(a)	2
Secretaria de Educação	Nutricionista	1
	Funções administrativas e de Coordenação	2
Defesa Civil	Engenheiro Ambiental/Civil	1
	Agentes para monitoramento e coordenação	2
Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade	Funções administrativas e de Coordenação	3
	Engenheiro	1
Secretaria de Agricultura	Operador de Máquinas	4
	Técnico Agrícola	2
	Veterinário	1
	Funções administrativas e de Coordenação	7
Secretaria da Fazenda	Funções administrativas e de Coordenação	5
Secretaria de Obras	Operário	12
	Pedreiro	3
	Eletricista	2
	Funções administrativas e de Coordenação	3

	Operador de Máquinas	1
Secretaria de Estradas	Operador de Máquinas	7
	Motorista	5
	Operário	1
	Funções administrativas e de Coordenação	2
Secretaria de Habitação	Funções administrativas e de Coordenação	3
	Assistente Social	1
Gabinete	Funções administrativas e de Coordenação	2
	Procurador	1
	Tomada de Decisão	2

17. Regulamentação Disponível

Decreto Municipal nº 1.924-01/2025 regulamenta a área de arraste do município pode ser acessado pelo link:

<https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7438&cdDiploma=202501924&NroLei=1.924&Word=1924&Word2=>

18. Considerações Finais

Em conclusão, o Plano de Contingência oferece uma visão acessível e prática para os gestores municipais, sendo recomendada a consulta, acompanhamento e atualização de cada Secretaria ao seu plano de responsabilidade (RACI), as quais seguem apenas de forma individualizada este documento. Outrossim, destaca-se que o Plano de Contingência é norteador, não eximindo os gestores de cada secretaria em realizar tarefas que não contemplam dentro deste plano, visando assim atingir os objetivos necessários em emergências as pessoas vulneráveis, de forma a minimizar os impactos causados pelas inundações, enxurradas e alagamentos.

Todas as fotos produzidas pela defesa civil ou colaboradores, deverão ser georreferenciadas, o que é uma exigência dos sistemas da defesa civil.

Todas as secretarias e coordenadores deverão promover a cultura de defesa

civil e ter um cadastro atualizado de suas equipes visando mobilização, além de um planejamento mínimo para a remoção de máquinas e equipamentos em caso de emergência.

Todas as secretarias deverão apoiar a COMPEDEC, na sua área de competência quando solicitada.

A atual cota de inundação do município é de 23 metros. Os trabalhos começam com a cota de 17 metros.

A busca e salvamento aquático/aéreo serão feitos pelo corpo de bombeiros militar ou outras instituições preparadas.

Por fim, recomenda-se levantar as famílias em áreas de risco, articulando com agentes comunitários, lideranças locais e profissionais técnicos para identificar vulnerabilidades, incluir informações sobre a população migrante e os idiomas falados, promovendo a comunicação inclusiva e a tradução, bem como manter o plano atualizado, incorporando lições aprendidas de novos eventos, mapear recursos disponíveis e realizar simulações, capacitações e ações educativas periódicas.

Validação.

Data da última alteração: 13 de outubro de 2026

Documento assinado digitalmente
 **RODRIGO MARQUES BORGES**
Data: 14/10/2026 11:52:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenador Municipal de Defesa Civil

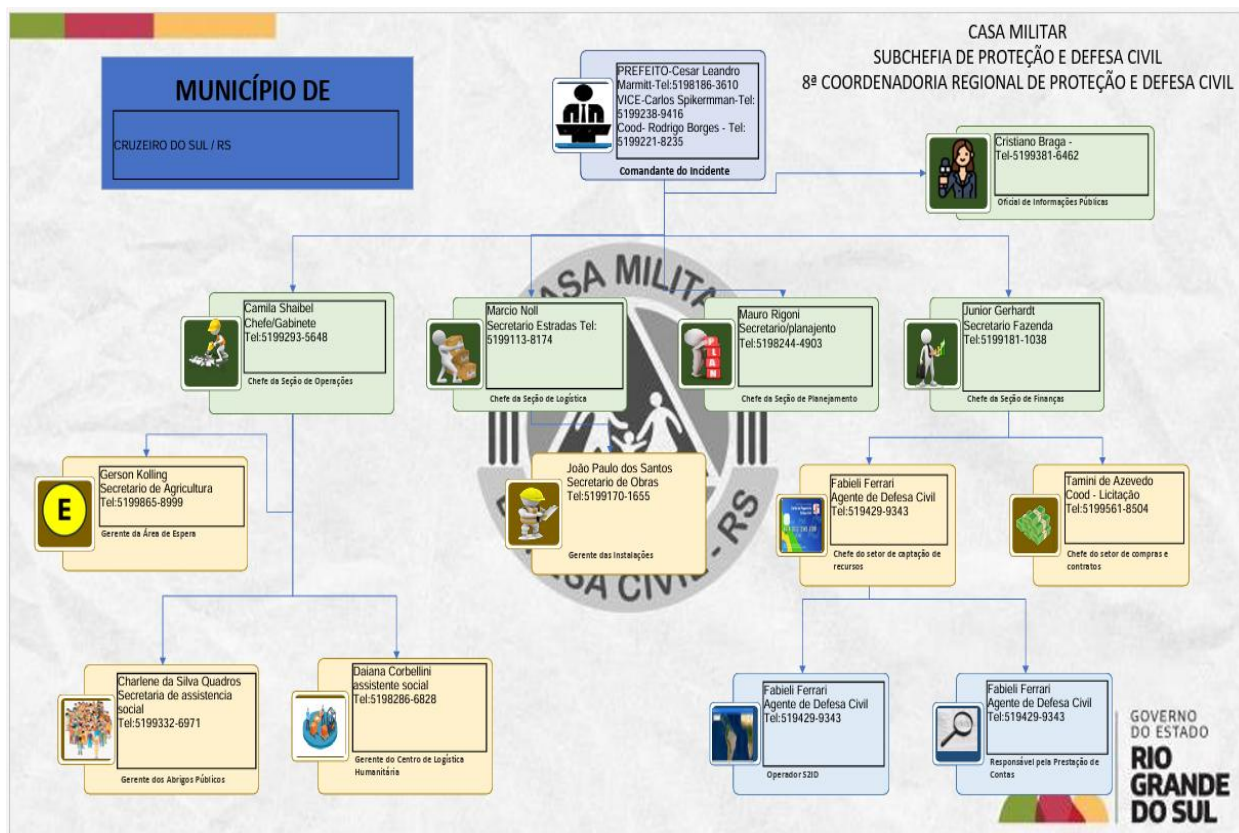
CESAR
LEANDRO
MARMITT:5285
5813034

Assinado de forma
digital por CESAR
LEANDRO
MARMITT:52855813034
Dados: 2026.10.14
11:44:32 -03'00'

Prefeito Municipal

18. Anexos e Imagens

Anexo I – Organograma



Anexo 02 – Instalações padronizadas

DEFESA CIVIL MUNICIPAL CRUZEIRO DO SUL - RS

SCI - INSTALAÇÕES PADRONIZADAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL -RS

RUA SÃO GABRIEL Nº 72 BAIRRO

RESPONSÁVEL PELO LOCAL: PREFEITO CESAR LEANDRO MARMITT

CONTATO: (51) 9 8186-6310



PARQUE DE MAQUINA

RUA SILVETRE ALOISIO SIEBERBORN, Nº 350 GLUCOSTARK

RESPONSÁVEL PELO LOCAL: MARCIO NOLL

CONTATO: (51) 9 9113-8174



PAVILÃO DO CENTRO CATOLICO

RUA SÃO GABRIEL Nº S/N BAIRRO CENTRO

RESPONSÁVEL PELO LOCAL: Leonardo Dutra

CONTATO: (54) 9 9132-3970



CAMPO XV DE NOVENBRO

RUA FREDERICO GERMANO HAENSSGEN, Nº S/N BAIRRO XV NOVENBRO

RESPONSÁVEL PELO LOCAL: Claudia Ghilardi

CONTATO: (51) 9 9765-9700



CENTRO DE LOGÍSTICA HUMANITÁRIA

SOCIEDADE SÃO RAFAEL

RUA NICOLAU ZART, Nº 590, SÃO RAFAEL

RESPONSÁVEL PELO LOCAL: Claudia Ghilardi

CONTATO: (51) 9 9765-9700



ABRIGO PÚBLICO

PRINCIPAL

SALÃO CENTRAL

RUA SÕA GABRIEL Nº S/N BAIRRO, CENTRO

RESPONSÁVEL PELO LOCAL: Claudia Ghilardi

CONTATO: (51) 9 9765-9700

SECUNDÁRIO

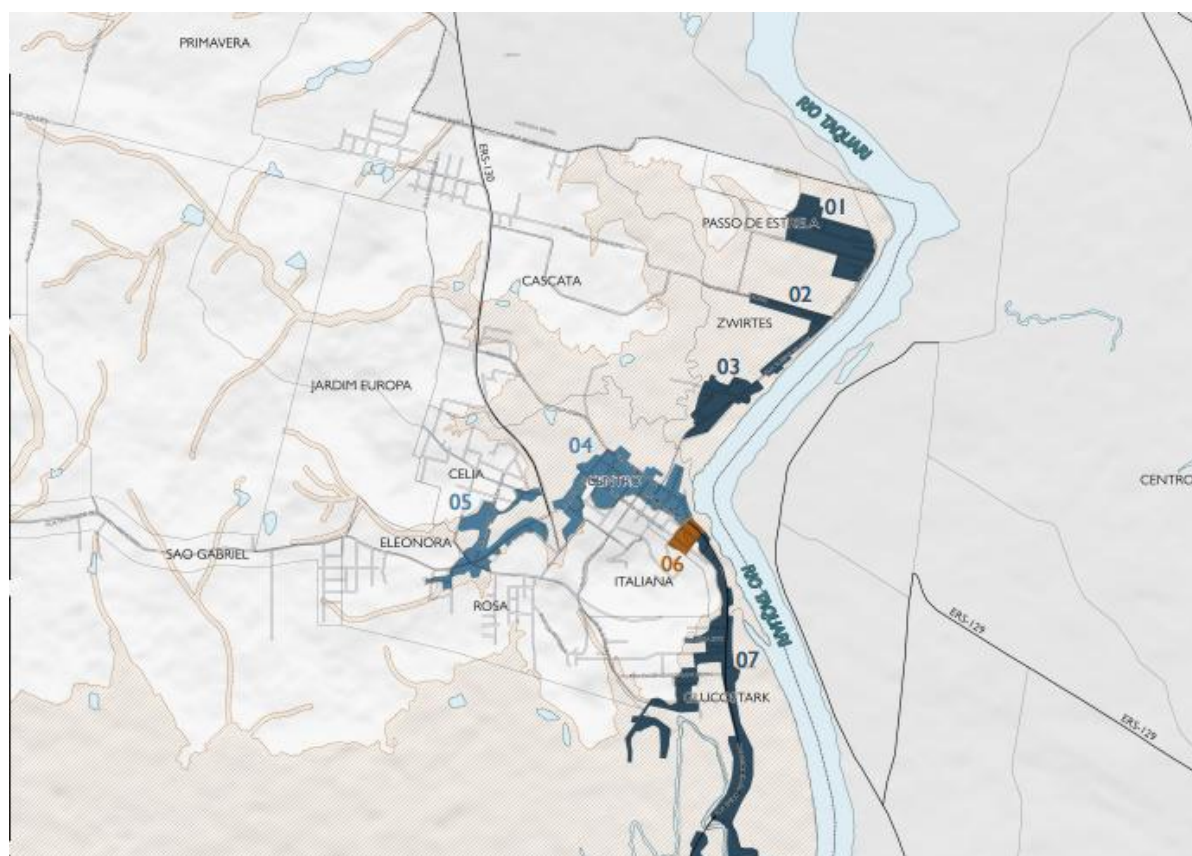
SALÃO XV DE NOVENBRO

RUA FREDERIGO GERMANO HAENSSGEN, Nº S/N BAIRRO XV NOVENBRO

RESPONSÁVEL PELO LOCAL: Claudia Ghilardi

CONTATO: (51) 9 9765-9700

Anexo 3 – Mapa Pontos de Risco e População Atingida por Zona



LEGENDA:

□ LIMITE MUNICIPAL

— VIAS URBANAS

— RODOVIAS E ACESSOS

■ MASSAS DE ÁGUA

■ MANCHA DE INUNDAÇÃO DE MAIO DE 2024

□ BAIRROS

ÁREAS DE RISCO DO SGB:

■ RISCO DE INUNDAÇÃO - ALTO

■ RISCO DE INUNDAÇÃO - MUITO ALTO

■ RISCO DE RASTEJO E INUNDAÇÃO - ALTO



ÁREAS DE RISCO DO SERVIÇO
GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB)

CRUZEIRO DO SUL / RS
JUNHO DE 2025

ESCALA: 1:10.000



01 - INUNDAÇÃO - Risco Muito Alto

Quantidade de pessoas em risco: 1.116

Descrição: Área urbana localizada em planície aluvionar do Rio Taquari, sujeita à inundação. A inundação é condicionada pelo regime de chuvas incidentes na Bacia Taquari/Antas e ocorre de forma rápida e com alta energia. A duração média dos eventos de inundação é de aproximadamente 2 a 3 dias. Os eventos são recorrentes ao longo da história, sendo que as maiores cheias foram registradas nos anos de 1941, set/2023 e maio/2024. Tipo de ocupação constituída por edificações de pequeno porte, mistas e de alvenaria, consideradas de baixa a média vulnerabilidade até o evento de 2024, que devido à cota alcançada, gerou intenso processo erosivo sobre o depósito aluvionar, causando destruição total das edificações presentes na área. Vias pavimentadas, com ausência de sistema de drenagem pluvial e ausência de sistema de esgoto sanitário. Observa-se que este setor, quando cartografado em 2013, continha aproximadamente 205 casas, e após o evento de maio/2024, restaram pouco mais de 20 edificações.

02 - INUNDAÇÃO - Risco Muito Alto

Quantidade de pessoas em risco: 428

Descrição: Área urbana localizada em planície aluvionar do Rio Taquari, sujeita à inundação, condicionada pelo regime de chuvas incidentes na Bacia Taquari/Antas. A inundação ocorre de forma rápida e de alta energia e tem duração média de 2 a 3 dias. Os eventos são recorrentes ao longo da história, sendo que as maiores cheias foram registradas nos anos de 1941, set/2023 e maio/2024. Tipo de ocupação constituída por edificações de pequeno porte, mistas e de alvenaria, consideradas de baixa a média vulnerabilidade até o evento de 2024, que devido à cota alcançada, gerou intenso processo erosivo sobre a planície aluvionar, causando destruição de diversas edificações presentes na área. Vias pavimentadas, com ausência de sistema de drenagem pluvial e ausência de sistema de esgoto sanitário. Observa-se que estes setores, quando cartografados em 2013, continham aproximadamente 153 casas, e após o evento de maio/2024, restaram pouco mais de 20 edificações, grande parte, com estrutura afetada pela força do fluxo de água.

03 - INUNDAÇÃO - Risco Muito Alto

Quantidade de pessoas em risco: 644

Descrição: Área urbana localizada em planície aluvionar do Rio Taquari, sujeita à inundação, condicionada pelo regime de chuvas incidentes na Bacia Taquari/Antas. A inundação ocorre de forma rápida e de alta energia e tem duração média de 2 a 3 dias. Os eventos são recorrentes ao longo da história, sendo que as maiores cheias foram registradas nos anos de 1941, set/2023 e maio/2024. Tipo de ocupação constituída por edificações de pequeno porte, mistas e de alvenaria, consideradas de média vulnerabilidade até o evento de 2024, que devido à cota alcançada, gerou intenso processo erosivo sobre a Planície aluvionar, causando destruição de diversas edificações presentes na área. Vias pavimentadas, com ausência de sistema de drenagem pluvial e ausência de sistema de esgoto sanitário.

04 - INUNDAÇÃO - Risco Alto

Quantidade de pessoas em risco: 2.028

Descrição: Área urbana localizada em planície aluvionar do Rio Taquari, sujeita à inundação, condicionada pelo regime de chuvas incidentes na Bacia Taquari/Antas. A inundação ocorre de forma rápida e de alta energia e tem duração média de 2 a 3 dias. Os eventos são recorrentes ao longo da história, sendo que as maiores cheias foram registradas nos anos de 1941, set/2023 e maio/2024. Tipo de ocupação constituída por edificações de pequeno e médio porte, predominantemente de alvenaria, com baixa vulnerabilidade. Devido à amplitude topográfica, o nível da inundação pode atingir vários metros de profundidade, tendo atingido o segundo pavimento de diversas edificações. Vias pavimentadas, com sistema de drenagem pluvial, e ausência de sistema de esgoto sanitário.

05 - INUNDAÇÃO - Risco Alto

Quantidade de pessoas em risco: 728

Descrição: Área urbana localizada em planície aluvionar do Rio Taquari, sujeita à inundação, condicionada pelo regime de chuvas incidentes na Bacia Taquari/Antas, com influência do Arroio Lavadeiras. A inundação ocorre de forma rápida e de alta energia e tem duração média de 2 a 3 dias. Os eventos são recorrentes ao longo da história, sendo que as maiores cheias foram registradas nos anos de 1941, set/2023 e maio/2024. Tipo de ocupação constituída por edificações de pequeno e médio porte, predominantemente de alvenaria, com baixa vulnerabilidade. Devido à amplitude topográfica, o nível da inundação pode atingir vários metros de profundidade, tendo atingido o segundo pavimento de diversas edificações. Vias pavimentadas, com sistema de drenagem pluvial, e ausência de sistema de esgoto sanitário.

06 - RASTEJO / INUNDAÇÃO - Risco Alto

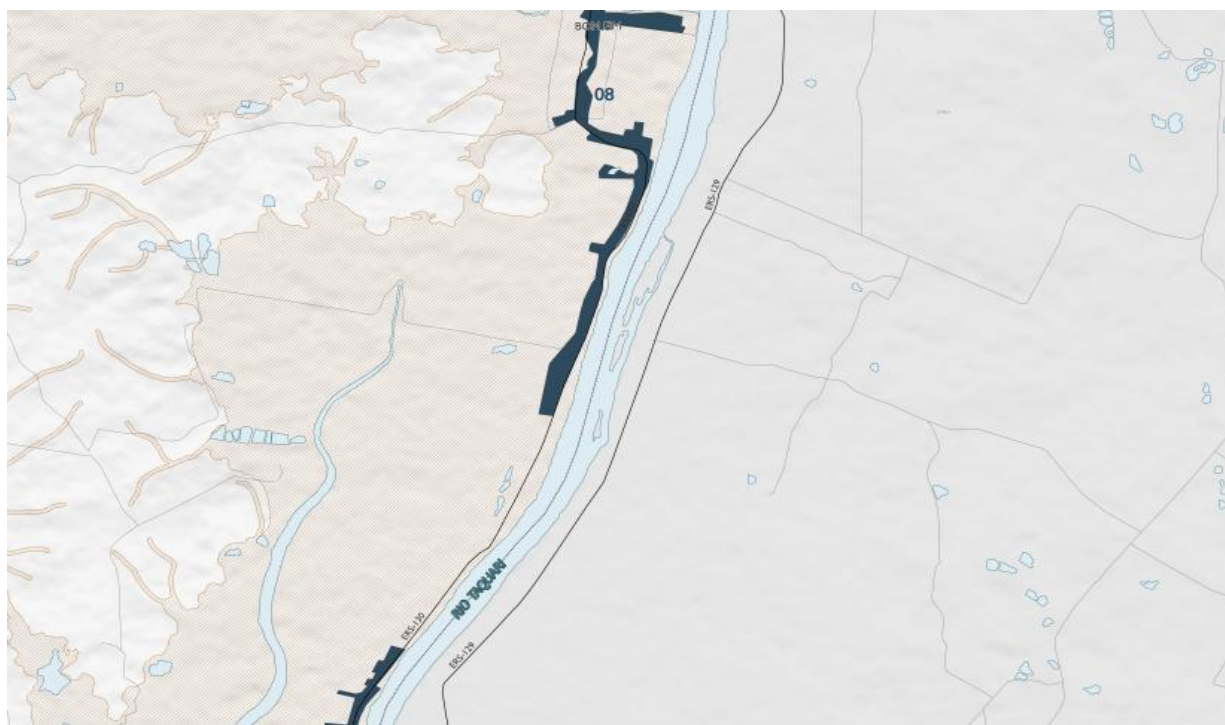
Quantidade de pessoas em risco: 244

Descrição: Ocupação em encosta íngreme formada por solos coluvionares provenientes da alteração da Formação Botucatu, com presença de depósitos de tálus. Presença de nível freático com potencial de supersaturação do solo coluvionar, causando instabilidade geotécnica. A base do setor é também atingida pela inundação do Rio Taquari. Tipo de ocupação constituída por edificações de pequeno porte, mistas e de alvenaria, com média vulnerabilidade. Vias pavimentadas, com ausência de sistema de esgoto sanitário. Indícios de movimentação (rastejo/creep) com árvores inclinadas, vias com deslocamento do eixo e estruturas de alvenaria com trincas e rachaduras. Presença de linha de drenagem intermitente interceptada por lotes edificados. O setor foi cartografado em 2013, e desde então, são observadas pequenas movimentações do tipo rastejo, que ocasionam danos em estruturas.

07 - INUNDAÇÃO - Risco Muito Alto

Quantidade de pessoas em risco: 1.072

Descrição: Área urbana localizada em planície aluvionar do Rio Taquari, sujeita à inundação, condicionada pelo regime de chuvas incidentes na Bacia Taquari/Antas. A inundação ocorre de forma rápida e de alta energia e tem duração média de 2 a 3 dias. Eventos recorrentes ao longo da história, sendo que as maiores cheias foram registradas nos anos de 1941, set/2023 e maio/2024. Tipo de ocupação constituída por edificações de pequeno porte, predominantemente mistas e de alvenaria, consideradas de média a baixa vulnerabilidade até o evento de 2024, que devido à cota de inundação alcançada, gerou intenso processo erosivo sobre a planície aluvionar, causando destruição de diversas edificações. Vias pavimentadas, com ausência de sistema de drenagem pluvial e ausência de sistema de esgoto sanitário.



08 - INUNDAÇÃO - Risco Muito Alto

Quantidade de pessoas em risco: 892

Descrição: Ocupação em área rural localizada em planície aluvionar do Rio Taquari, sujeita à inundação, condicionada pelo regime de chuvas incidentes na Bacia Taquari/Antas. A inundação ocorre de forma rápida e de alta energia e tem duração média de 2 a 3 dias. Eventos recorrentes ao longo da história, sendo que as maiores cheias foram registradas nos anos de 1941, set/2023 e maio/2024. Tipo de ocupação esparsa, constituída por edificações de pequeno porte, predominantemente mistas e de alvenaria, consideradas de média vulnerabilidade. O evento de maio/2025 atingiu cota de inundação inédita, gerando intenso processo erosivo sobre a planície aluvionar, causando destruição de diversas edificações. Vias não pavimentadas, com ausência de sistema de drenagem pluvial e ausência de sistema de esgoto sanitário.

LEGENDA:

- LIMITE MUNICIPAL
 - VIAS URBANAS
 - == RODOVIAS E ACESSOS
 - MASSAS DE ÁGUA
 - MANCHA DE INUNDAÇÃO DE MAIO DE 2024
 - BAIRROS
- ÁREAS DE RISCO DO SGB:
- RISCO DE INUNDAÇÃO - ALTO
 - RISCO DE INUNDAÇÃO - MUITO ALTO
 - RISCO DE RASTEJO E INUNDAÇÃO - ALTO

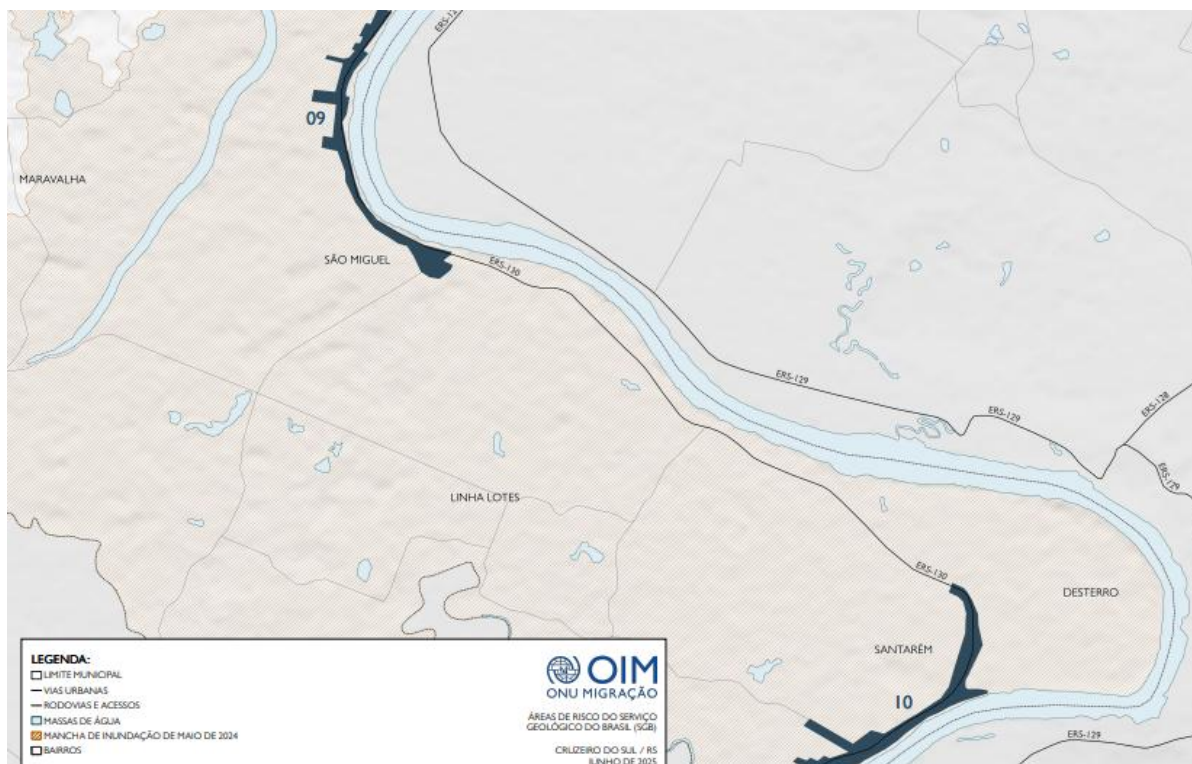


ÁREAS DE RISCO DO SERVIÇO
GEOLOGICO DO BRASIL (SGB)

CRUZEIRO DO SUL / RS
JUNHO DE 2025

ESCALA: 1:10.000





09 - INUNDAÇÃO - Risco Muito Alto

Quantidade de pessoas em risco: 316

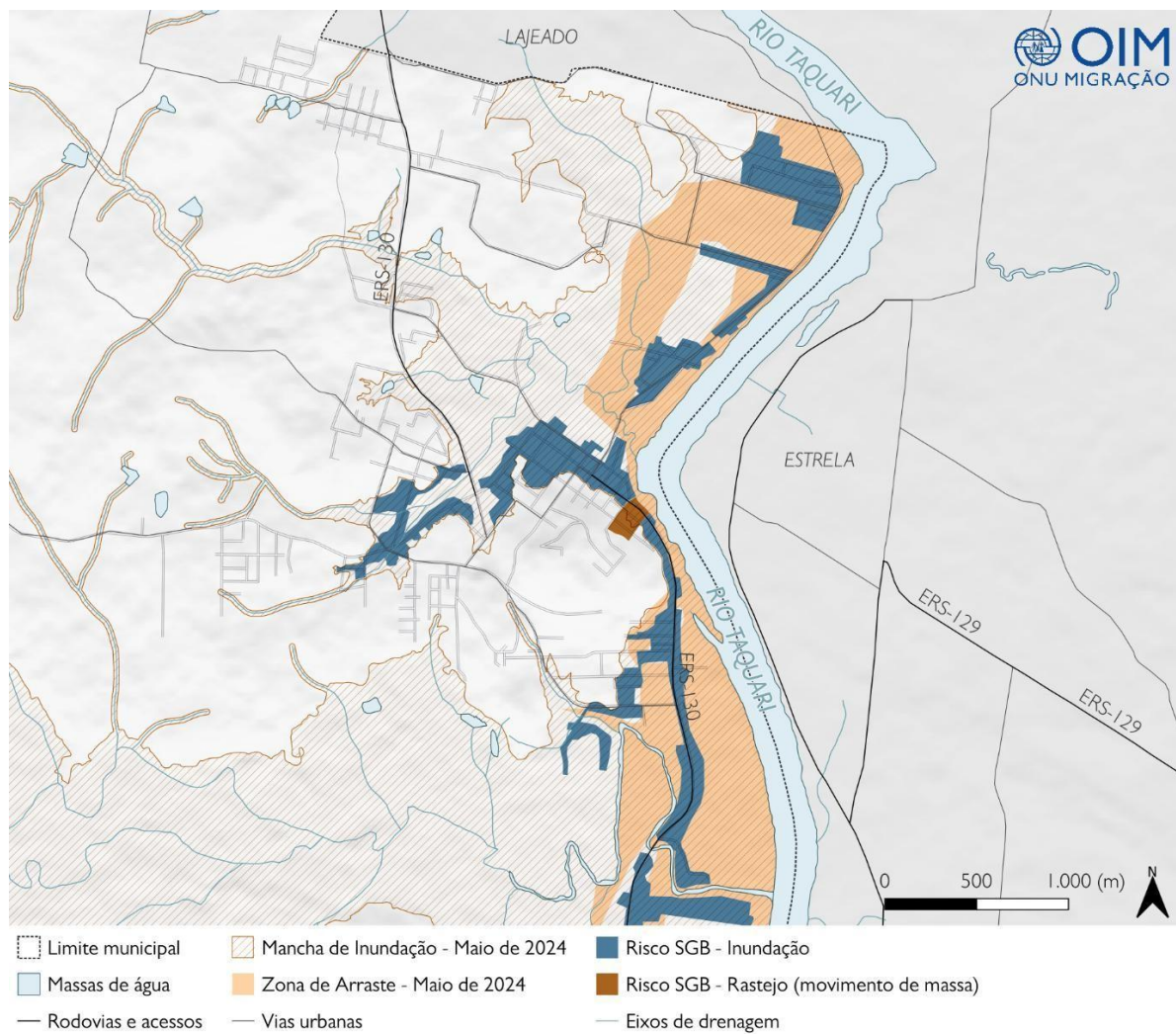
Descrição: Ocupação em área rural localizada em planície aluvionar do Rio Taquari, sujeita à inundação, condicionada pelo regime de chuvas incidentes na Bacia Taquari/Antas. A inundação ocorre de forma rápida, de alta energia e tem duração média de 2 a 3 dias. Eventos recorrentes ao longo da história, sendo que as maiores cheias foram registradas nos anos de 1941, set/2023 e maio/2024. Tipo de ocupação esparsa, constituída por edificações de pequeno porte, predominantemente mistas e de alvenaria, consideradas de média vulnerabilidade. O evento de maio/2025 atingiu cota de inundação inédita, gerando intenso processo erosivo sobre a planície aluvionar, causando destruição de diversas edificações. Vias não pavimentadas, com ausência de sistema de drenagem pluvial e ausência de sistema de esgoto sanitário.

10 - INUNDAÇÃO - Risco Muito Alto

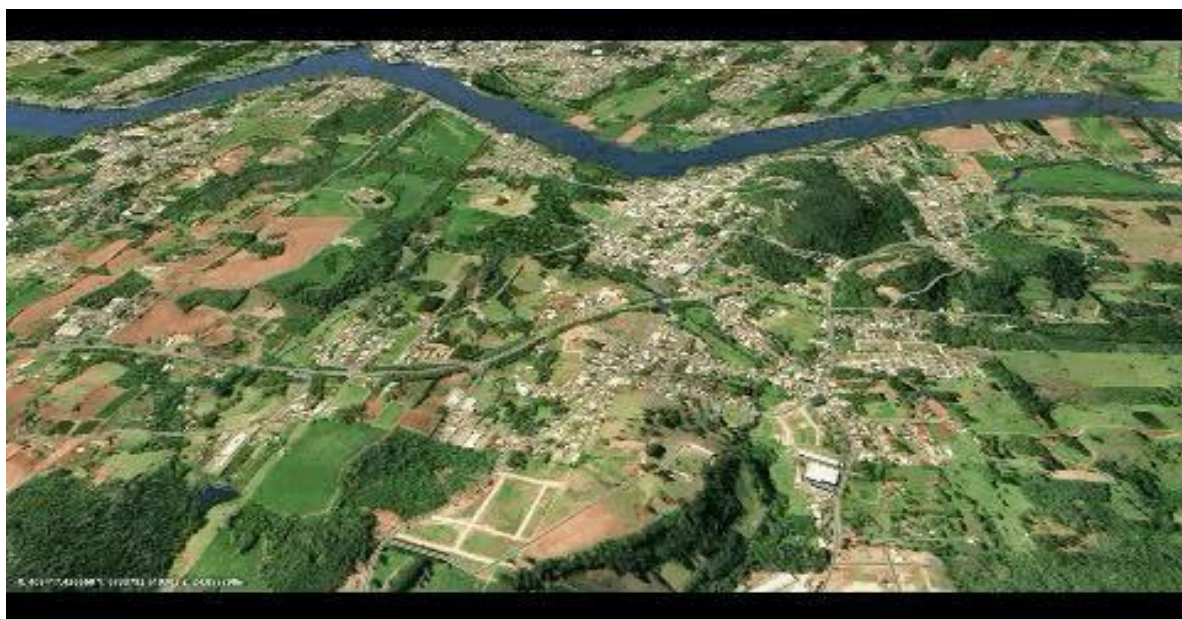
Quantidade de pessoas em risco: 320

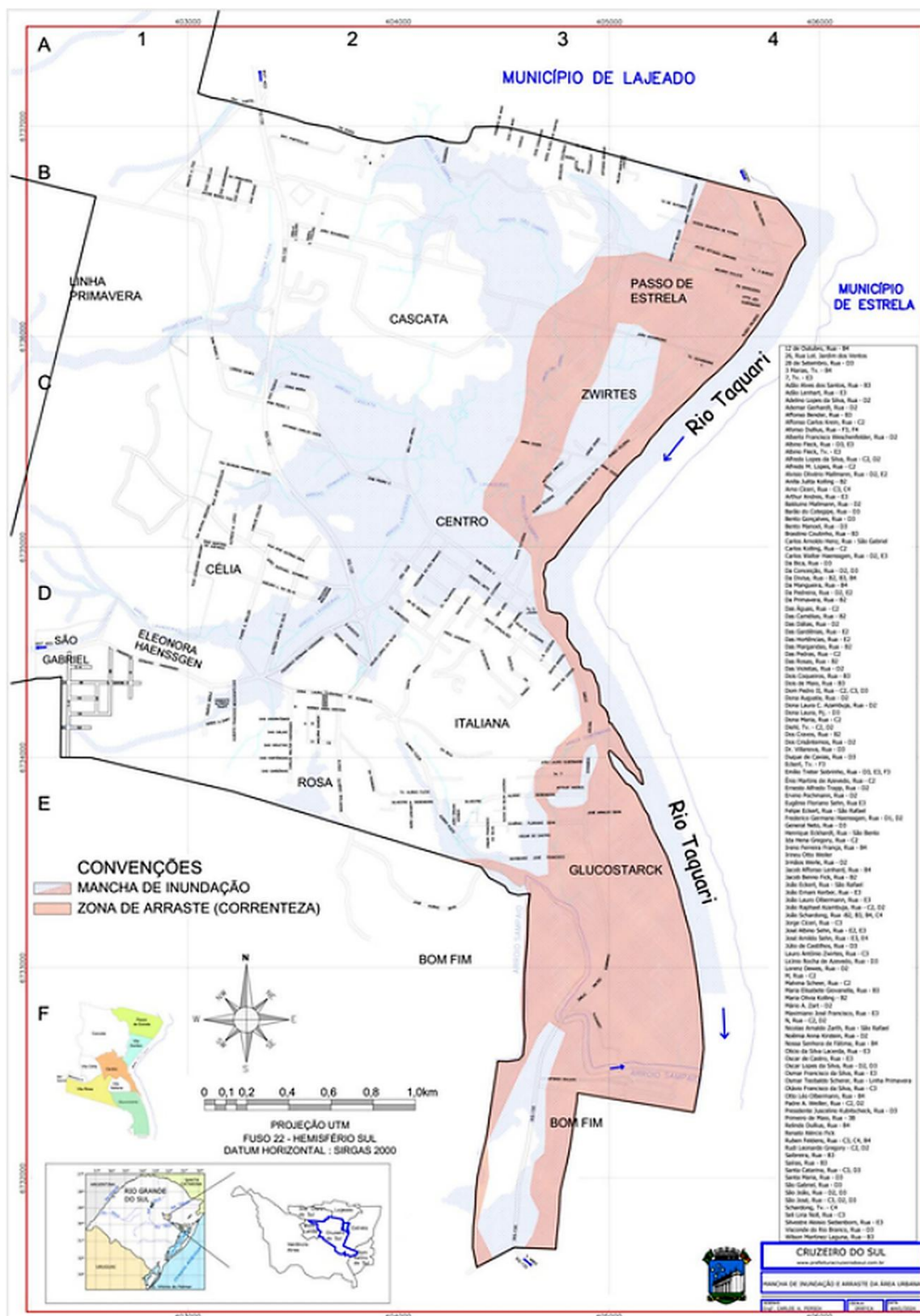
Descrição: Ocupação em área rural localizada em planície aluvionar do Rio Taquari, sujeita à inundação, condicionada pelo regime de chuvas incidentes na Bacia Taquari/Antas. A inundação ocorre de forma rápida, de alta energia e tem duração média de 2 a 3 dias. Eventos recorrentes ao longo da história, sendo que as maiores cheias foram registradas nos anos de 1941, set/2023 e maio/2024. Tipo de ocupação rural, esparsa, constituída por edificações de pequeno porte, predominantemente mistas e de alvenaria, consideradas de média a alta vulnerabilidade. O evento de maio/2025 atingiu cota de inundação inédita, gerando intenso processo erosivo sobre a planície aluvionar, causando destruição de diversas edificações. Vias não pavimentadas, com ausência de sistema de drenagem pluvial e ausência de sistema de esgoto sanitário.

Anexo 4 – Mapa de Pontos de Deslizamento



Anexo 5 – Simulação de Inundação





Possibilidade de acesso pelo link: <https://derac-serg.github.io/ZIVT/#16/-29.5329/-51.9721>

Anexo 07 – Planilhas RACI para Risco de Inundação

Defesa Civil Municipal - COMPDEC

Alerta	Atividade	Responsável 1	Responsável 2	Aprovador	Consultado	Informado
NORMAL	Mantém plantão permanente durante o evento;	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Mauro Weiller - Sec. De planejamento	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Carlos Spikerman - vice prefeito Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Carlos Spikerman - vice prefeito Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Gab. Prefeito	Posto comando
	Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco;	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Francisco Backes - Defesa Civil Fabieli Ferrari - Defesa Civil	Fabieli Ferrari - Defesa Civil Carlos Perch Tanara Schmidt	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Carlos Spikerman - vice prefeito Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Gab. Prefeito	Posto comando
	Monitorar possíveis ocupações em áreas consideradas de risco;	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Francisco Backes - Defesa Civil Fabieli Ferrari - Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Francisco Backes - Defesa Civil Fabieli Ferrari - Defesa Civil	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Carlos Spikerman - vice prefeito Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Gab. Prefeito	Posto comando

MODERADO	Monitora as cotas do rio, através das leituras repassadas das réguas, consulta os órgãos	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Fabieli Ferrari - Defesa Civil	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Carlos Spikerman - vice prefeito	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Gab. Prefeito	Posto comando
	Comunica o gabinete para que aione todos os setores/Secretarias .	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Camila Scheibel - Gabinete	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Camila Scheibel - Gabinete	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Carlos Spikerman - vice prefeito Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges -Coord. Defesa Civil Gab. Prefeito	Posto comando
ALTO	Define quais serão as providências necessárias a serem tomadas;	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Mauro Weiller - Sec. De planejamento	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Carlos Spikerman - vice prefeito Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Carlos Spikerman - vice prefeito Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Gab. Prefeito	Posto comando
	Informações à Imprensa	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Camila Scheibel - Gabinete	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito	Carlos Spikerman - vice prefeito	Posto comando
MUITO ALTO	X	X	X	X	X	X
MÁXIMO	Caso necessário, providencia transporte aéreo;	DC regional	Capitão Thalys Rian Stobbe - Adj. CREPDEC 8 Tenente Coronel Schauen (Hélio Miguel Schauen Junior) - Coord. CREPDEC 8	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Carlos Spikerman - vice prefeito Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Gab. Prefeito	Posto comando

MODERADO	X	X	X	X	X	X
NORMAL	Identificação dos riscos existentes e das comunidades vulneráveis;	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Mauro Weiller - Sec. De planejamento	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Francisco Backes - Defesa Civil	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Carlos Spikerman - vice prefeito Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Gab. Prefeito	Posto comando

Gabinete do Prefeito

Alerta	Atividade	Responsável 1	Responsável 2	Aprovador	Consultado	Informado
NORMAL	Comunicação pré, durante e após o desastre	Cristiano Braga	Marcio Stainer	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito	Posto de comando	Comunidade
	Acionar o Plano de Contingência com os demais secretários	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civi	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito	Posto de comando	Equipe de trabalho
MODERADO	X	X	X	X	X	X
ALTO	Organização das entidades Comitê de Crise	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito	Junior Gerhardt - Sec. Fazenda	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Posto de comando
	Divulgação de boletins e alertas nas mídias	Cristiano Braga	Cristiano Braga	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito	Posto de comando	Comunidade
MUITO ALTO	X	X	X	X	X	X
MÁXIMO	X	X	X	X	X	X
MODERADO	Construção do S2ID - Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública - Assinatura	Jacson	Givago	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Fazenda	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito

	Gestão da energia elétrica	João Paulo dos Santos - Sec de Obras	Márcio Noll - Sec de Estradas	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito	Posto de Comando	Posto de comado
	Comunicar os municípios vizinhos para auxiliar com caminhões e mão de Obra.	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Cristiano Braga	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito	Posto de comando	Comunidade
NORMAL	Gestão dos poços de água do município	João Paulo dos Santos - Sec de Obras	Márcio Noll - Sec de Estradas	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito	Posto de Comando	Posto de comado

Secretaria da Fazenda

Alerta	Atividade	Responsável 1	Responsável 2	Aprovador	Consultado	Informado
NORMAL	X	X	X	X	X	X
MODERADO	X	X	X	X	X	X
ALTO	Viabiliza o suporte financeiro necessário;	Marcio Chagas - Contador	Junior Gerhardt - Sec. Fazenda	Junior Gerhardt - Sec. Fazenda	Marcio Chagas - contador, Assessoria jurídica e Gabinete	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho
	Em relação à Imprensa, somente poderão prestar informações à mídia, o Coordenador Defesa Civil, o Coordenador do Departamento de Trânsito e o Gabinete/Assessoria de Comunicação Municipal;	Gabinete e Cris, Jean e Marcio - Assessoria de imprensa	Rodrigo - Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Fazenda	Assessoria jurídica, Gabinete, Rodrigo - Defesa Civil Cris, Jean e Marcio - Assessoria de imprensa	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho

	Providência de veículo de som para comunicação junto às áreas atingidas.	Cris, Jean e Marcio - Assessoria de imprensa	Gabinete	Junior Gerhardt - Sec. Fazenda	Rodrigo - Defesa Civil e Cris, Jean e Marcio -Assessoria de imprensa	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho
MUITO ALTO	X	X	X	X	X	X
MÁXIMO	X	X	X	X	X	X
MODERADO	Gestão de orçamento de contingência	Cassiano - Tesoureiro	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Luana	Cesar Leandro Martmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho
	Elaboração do Projeto de Lei	Assessoria jurídica	Michele Olbermann	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Luana	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho
	Articulação com a câmara de vereadores para aprovar possíveis ajustes no orçamento de contingência	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Marcio Chagas - contador, Assessoria jurídica e Gabinete	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho
	Levantamento de perdas - construções	João Paulo dos Santos - secretário de obras	Charlene Quadros - Sec. Assistência	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	João Paulo dos Santos -Secretaria de Obras	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito

			Social			Municipal
	Liberação do recurso emergencial - banco	Marcio Chagas - Contador	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Marcio Chagas - contador, Assessoria jurídica e Gabinete	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho
	Disponibilizar recursos e/ou materiais de construção que sejam indicados para conter a emergência;	João Paulo dos Santos - secretário de obras	Sec. Assistência social e Defesa Civil	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Secretaria de Obras, Defesa Civil e Sec. de assistência social	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal equipe de trabalho e voluntários
	Se necessário, providencia a elaboração do Decreto de Situação de Emergência/ Calamidade Pública;	Assessoria jurídica, Assessoria de imprensa	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Marcio Chagas - contador, Assessoria jurídica e Gabinete	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho
	Disponibilizar alimentação e combustível aos voluntários	Paulo Caye - Coordenador da Ind. Com e Turismo	Tamini Azevedo	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal Voluntarios

NORMAL	Captação de recursos	Prefeito Municipal	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Planejamento, Assessoria jurídica e Gabinete	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho
	Análise de isenção de taxas, de água	Assessoria jurídica	Mauro Weiller- Sec de Planejamento e Desenvolvimento Econômico	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Planejamento, Assessoria jurídica e Gabinete	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho
	Ajuste de legislação para isenção de taxas, de água	Assessoria jurídica	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Marcio Chagas - contador, Assessoria jurídica e Gabinete	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho
	Obrigações legais do município - pagamento	Marcio Chagas - Contador	Assessoria jurídica	Junior Gerhardt -Sec. Fazenda	Marcio Chagas - contador, Assessoria jurídica e Gabinete	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal e equipe direta de trabalho

Secretaria de Agricultura

Alerta	Atividade	Responsável 1	Responsável 2	Aprovador	Consultado	Informado
NORMAL	X	X	X	X	X	X
MODERADO	X	X	X	X	X	X
ALTO	Protocolo de atendimento dos animais e encaminhar ao local disponibilizado para abrigo;	Isabela Carolina Scherbaum - Veterinária	Anael - Fiscal Dpto M. Ambiente	Gerson Kolling - Sec. de Agricultura	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Cristiano, Jean ou Márcio - Imprensa
	Disponibiliza equipe técnica para apoio operacional;	Isabela Carolina Scherbaum - Veterinária	Deise - Posto Veterinário	Gerson Kolling - Sec. Agricultura	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Cristiano, Jean ou Márcio - Imprensa
MÁXIMO	Enviar de imediato ao local do acidente pessoal técnico para avaliação da toxicidade e extensão dos danos ao ambiente e à população do entorno;	Diego - Departamento Meio Ambiente	Anael - Fiscal Departamento Meio Ambiente	Gerson Kolling - Sec. Agricultura	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Cristiano, Jean ou Márcio - Imprensa
MODERADO	X	X	X	X	X	X

NORMAL	Relatórios de perdas na agricultura	Jair E. Mauricio (EMATER)	Diego Alana Marcelo	Gerson Kolling - Sec. Agricultura	Coord. Defesa Civil - Rodrigo Marques Borges Tatiane	Cristiano, Jean ou Márcio - Imprensa
	Avaliar a extensão dos danos ambientais;	Jair E. - Mauricio (EMATER)	Diego Alana Marcelo	Gerson Kolling - Sec. Agricultura	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Tatiane	Cristiano, Jean ou Márcio - Imprensa
	Monitorar possíveis ocupações em áreas consideradas de risco - RURAL	Carlos Persch - Eng. Civil	Isabela Scherbaum - Veterinária	Mauro Weiler - Sec. Planejamento e Sustentabilidade	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Cristiano - Imprensa
	Restabelecimento de luz e água no interior	Jair E. - Mauricio (EMATER)	Isabela Scherbaum - Veterinária	Mauro Weiler - Sec. Planejamento e Sustentabilidade	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Cristiano - Imprensa
	Licenciamento ambiental	RGE - LUZ ÀGUA - ASSOCIAÇÕES DE ÀGUA	Diego - Meio Ambiente	Gerson Kolling - Sec. Agricultura	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Cristiano - Imprensa

	Equipe técnica para avaliação de zonas de riscos, a fim de evitar desmoronamentos e deslizamentos de solo.	Jair E. - Mauricio (EMATER)	Isabela Carolina Scherbaum - Veterinária	Gerson Kolling - Sec. Agricultura	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Cristiano - Imprensa
--	--	-----------------------------	--	-----------------------------------	--	----------------------

Secretaria de Assistência Social

Alerta	Atividade	Responsável 1	Responsável 2	Aprovador	Consultado	Informado
NORMAL	Organizar as doações recebidas	Fernanda Márcia	Vera oficineira do CRAS	Daiana - Coordenadora do CRAS	Charlene Quadros Secretária - Assistência Social Daiana - Coordenadora do CRAS	Cristiano Comunicação Gabinete de Crise
	Mapeamento de Risco (famílias em vulnerabilidade em áreas de risco)	Charlene Quadros Secretária - Assistência Social Letícia - Emater Agentes comunitárias de saúde	Representações comunitárias de todas as localidades Interior Beatriz Trindade	Charlene Quadros Secretária - Assistência Social	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Franscisco Backes - Defesa Civil João Paulo dos Santos - Secretario Obras Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipa	Cristiano Comunicação Todas as Secretarias
MODERADO	X	X	X	X	X	X

ALTO	Definição, abertura e preparação dos abrigos	Daiana - Coordenadora do CRAS	Fausto Fernandes - Cad Único do CRAS Dielle Assistente Social do CRAS	Charlene Quadros Secretária - Assistência Social Daiana - Coordenadora do Cras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda	Cristiano Comunicação Gabinete de Crise
	Organização, acompanhamento do espaço e acolhimento das pessoas	Vivian- Assistente Social CRAS Luisa -psicóloga - CRAS	Dielle - Assistente Social CRAS Cleimar - Psicólogo	Charlene Quadros Secretária - Assistência Social Daiana - Coordenadora CRAS	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Charlene Quadros Secretária - Assistência Social Fransisco Backes- Defesa Civil João Paulo dos Santos - Secretário de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Charlene Quadros Secretária - Assistência Social Fransisco Backes- Defesa Civil João Paulo dos Santos - Secretário de Obras
	Remoção das famílias até abrigos	Secretaria de Habitação	Servidores da Sec. De Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Charlene Quadros- Secretária Assistência	João Paulo dos Santos - Secretario Obras Marcio Noll - Sec. Estradas Fiscalização	Bombeiros Polícia Cristiano Comunicação Gabinete de Crise

				Social		
	Alimentação abrigos	Conselheiras Tutelares	Fernanda	Daiana - Coordenadora do CRAS	Junior Gerhardt - Sec. De Finanças	Cristiano Comunicação Gabinete de Crise
	Cadastramentos das famílias	Aline - Cadastro Único - CRAS	Fausto - Cadastro único - CRAS	Daiana - Coordenadora do CRAS	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Charlene Quadros Secretária - Assistência Celso Kaplan - Sec. Saúde	Cristiano Comunicação Gabinete de Crise
	Atendimento das famílias atingidas e em abrigos com (e concessão de benefícios sociais)	Dielle - Assistente social CRAS	Vivian - Assistente Social	Daiana - Coordenadora do CRAS	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Charlene Quadros Secretária - Assistência Social e	Gabinete de Crise Cristiano - Comunicação

	Apoio psicossocial famílias atingidas	Equipe de saúde mental da SAÚDE Equipe saúde mental Hospital	Cassia Fabrício	Daiana - Coordenadora do CRAS	Charlene Quadros Secretária - Assistência Social	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Junior Gerhardt - Sec. Fazenda
	Ações de Gestão de abrigo (organizar todas as ações coordenadas)	Vivian - Assistente Social CRAS	Dielle - Assistente Social	Daiana - Coordenadora do CRAS	Charlene Quadros Secretária - Assistência Social Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Gabinete de Crise Cristiano - Comunicação
	Preparar ações pré-emergência	Daiana - Coordenadora Cras	Cleimar - Psicólogo CRAS	Daiana - Coordenadora do CRAS	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Celso Kaplan - Sec. SaúdeHospital Municipal	Roselene Marmitt - Sec. Educação ACS Cristiano - Comunicação
MÁXIMO	X	X	X	X	X	X
MODERADO	X	X	X	X	X	X
NORMAL	Cadastro ÚNICO	Fausto - CRAS	Aline - Habitação	Daiana - Coordenadora do	Charlene Quadros Secretária -	Cristiano Comunicação

				CRAS	Assistência Social	
	Ações de desmobilização Abrigos e ações pós emergência	Vivian - Assistente Social Dielle Assistência Social - CRAS Aline - Cadastro Único	Dielle - Assistente Social CRAS Luisa - Psicóloga CRAS Oficineiras CRAS (Bia e Vera)	Daiana - Coordenadora do CRAS Charlene Quadros - Secretária de Assistência Social	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Francisco Backes - Defesa Civil João Paulo dos Santos - Secretário Obras Antonio - Habitação	Celso Kaplan - Sec. Saúde Comunicação Gabinete Prefeito Mauro Weiller - Sec. De Planejamento
	Após o evento, providencia que todas as famílias retornem às suas casas ou forneçam aluguel social, se necessário.	Equipe da Secretaria da Habitação	Equipe da Secretaria da Habitação	Charlene Quadros - Secretária de Assistência Social	Antônio - Coord. Habitação Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil João Paulo dos Santos - Secretario Obras Gerson Kolling - Secretaria da Agricultura	Celso Kaplan - Sec. Saúde Comunicação Gabinete Prefeito Mauro Weiller - Sec. De Planejamento

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes

Alerta	Atividade	Responsável 1	Responsável 2	Aprovador	Consultado	Informado
NORMAL	Manter os ônibus com a manutenção em dia, aptos para o uso.	Renato S. Reis - Coordenadoria de Transportes	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Camila Sheibel - Secretaria Administração e Finanças	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal
MODERADO	Revisar rotas do transporte escolar	Renato S. Reis - Coordenadoria de Transportes	Ane	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa civil municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
ALTO	Suspender as aulas	Alana	Mariangela - Assistente Social	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa Civil Municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
	Remoção de Equipamentos, Móveis e Materiais das Escolas localizadas em áreas alagáveis	Equipe da escola em questão	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa civil municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda

	Desinstalação de Ares Condicionados	Ane - contrata equipe terceirizada	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa civil municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
	Localizar famílias atingidas	Supervisoras Bruna e Alana	Supervisoras Luciani e Carine	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa civil municipal	MA
MUITO ALTO	X	X	X	X	X	X
MÁXIMO	Desligar chave geral	Equipe diretiva da escola	Eletricista municipal	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa civil municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
	Cozinhar nos abrigos	Marcus	Membro de equipe escolar (cozinheira)	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa Civil Municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
	Relatórios de perdas Educação	Renato S. Reis - Coordenadoria de Transportes	Anne	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil Tatiane	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda

MODERADO	Auxiliar no fluxo do Centro de Recebimento	Cátia	Membro de equipe escolar	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa Civil municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
	Auxiliar no fluxo do Centro de Distribuição	Cátia	Membro de equipe escolar	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa Civil Municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
	Transporte escolar para doações e distribuição de marmitas	Renato S. Reis - Coordenadoria de Transportes	Ane	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa Civil Municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
NORMAL	Limpar e organizar espaço escolar para retorno	Equipe da escola em questão	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa civil municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
	Organizar retorno as aulas - professores, aulas, logísticas	Toda a equipe da Educação	Supervisão	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa civil municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda

	Disponibiliza transporte para as crianças irem e voltarem da escola;	Renato S. Reis - Coordenadoria de Transportes	Ane	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa Civil Municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
	Promove atividades culturais, de lazer e entretenimento com recreacionista para crianças desabrigadas.	Supervisoras	Ane	Roselene Marmitt - Secretaria de Educação	Rodrigo - coord. Defesa Civil Municipal	Camila Sheibel - Gabinete Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda

Secretaria de Estradas

Alerta	Atividade	Responsável 1	Responsável 2	Aprovador	Consultado	Informado
NORMAL	X	X	X	X	X	X
MODERADO	X	X	X	X	X	X
ALTO	Remoção das pessoas alargadas	Marcio Noll - Secretaria de estradas	João Paulo dos Santos Secretaria de Obras	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Transportar (direcionar para abrigo mais perto)	Marcio Noll - Secretaria de estradas	João Paulo dos Santos Secretaria de Obras	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Informar a comunidades das mudanças ocorrida devido ao alargamento das vias	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	NUPDEC	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Disponibilizar transporte para as pessoas atingidas e seus pertences	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos Secretaria de Obras	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete

	Desobstrução de vias em caso de surgimento de barreiras.	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
MUITO ALTO	Bloquear as vias	Marcus Vicente Marmitt - Departamento de Trânsito	Queli Francine da Rosa - Departamento de Trânsito	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
MÁXIMO	X	X	X	X	X	X
MODERADO	X	X	X	X	X	X
NORMAL	Providenciar o desbloqueio das vias(Trânsito Marcus e Queli)	Marcus Vicente Marmitt - Departamento de Trânsito	Queli Francine da Rosa - Departamento de Trânsito	Marcio Noll - Secretaria de estradas	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Solicitar a limpeza das vias para reestabelecer os acessos (Trânsito Marcus e Queli)	Marcus Vicente Marmitt - Departamento de Trânsito	Queli Francine da Rosa - Departamento de Trânsito	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete

Secretaria de Obras

Alerta	Atividade	Responsável 1	Responsável 2	Aprovador	Consultado	Informado
NORMAL	X	X	X	X	X	X
MODERADO	X	X	X	X	X	X
ALTO	Aciona os caminhões para extração das famílias desabrigadas;	Carlos Alberto	Portaria do Parque	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Organização e apoio do transporte das famílias e seus pertences, do ponto de risco até o abrigo;	João Renato	Paulo Caye	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Fornecer efetivo para a equipe de extração das famílias da Defesa Civil, nas áreas de risco.	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete

	Remoção de pessoas das áreas de risco;	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Márcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Providenciar energia elétrica e iluminação para os locais atingidos;	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Márcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
MUITO ALTO	Caso necessário à remoção de famílias com barco, equipe com competência para resgate;	Gilson Rondon	Rodrigo Marques - Coord. Defesa Civil	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Realizar as demolições e/ou remoções em edificações;	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Dispor de veículos e pessoas para transporte de entulhos e resíduos;	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Marcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete

MODERADO	Dispor de veículos e pessoas para transporte de entulhos e resíduos;	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Márcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Reparos e manutenções de saneamento básico - esgoto	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Márcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Reparos e manutenções de saneamento básico - água	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Mauro Weiller - Secretaria do planejamento	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
NORMAL	Providenciar limpeza urbana;	João Renato	Paulo Caye	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Garantir o restabelecimento das vias de acesso;	Marcus Vicente Marmitt - Departamento de Trânsito	Queli Francine da Rosa - Departamento de Trânsito	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Realizar as demolições e/ou remoções em edificações;	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Márcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete

	Reestabelecimento de praças e canteiros	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Márcio Noll - Secretaria de Estradas	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete
	Promover a reconstrução das residências afetadas;	Mauro Weiller - Secretaria planejamento	João Paulo dos Santos - Secretaria de Obras	Mauro Weiller - Secretaria planejamento	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Junior Gerhardt - Sec. Da Fazenda Camila Sheibel - Gabinete

Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade

Alerta	Atividade	Responsável 1	Responsável 2	Aprovador	Consultado	Informado
NORMAL	Manter atualizadas propostas e cadastros	Mauro Weiller - Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade	Jacson	Mauro Weiller - Secretaria de Planejamento	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal
MODERADO	X	X	X	X	X	X
ALTO	X	X	X	X	X	X
MUITO ALTO	X	X	X	X	X	X
MÁXIMO	X	X	X	X	X	X
MODERADO	Avaliação de danos;	Equipe de Planejamento	Equipe de Planejamento	Mauro Weiller - Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade	Rodrigo Marques - Coord. Def Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
	Disponibiliza equipe técnica para apoio operacional em qualquer área	Equipe de Planejamento	Equipe de Planejamento	Mauro Weiller - Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade	Rodrigo - Coord. Def Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
NORMAL	Definição de zoneamento de áreas de riscos e áreas de arraste;	Equipe de Planejamento	Equipe de Planejamento	Mauro Weiller - Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade	Rodrigo - Coord. Def Civil	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda
	Buscar recursos financeiros junto a esfera estadual e federal para ações de reconstrução	Mauro Weiller - Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade	Jacson	Mauro Weiller - Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal

	/restabele cimento					
	Fiscalizar construções com possibilidade de risco aos seus Ocupantes;	Setor de Engenharia	Jacson Mauro Weiller - Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade	Mauro Weiller - Secretaria de Planejamento e Sustentabilidade	Júnior Gerhardt - Sec. Da Fazenda	Cesar Leandro Marmitt - Prefeito Municipal

Secretaria de Saúde e Saneamento

Alerta	Atividade	Responsável 1	Responsável 2	Aprovador	Consultado	Informado
NORMAL	X	X	X	X	X	X
MODERADO	X	X	X	X	X	X
ALTO	Posto de atendimento e triagem;	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil
	Fornecer um número de contato para que acione uma ambulância, que fique sobre aviso 24hs por dia em todo evento adverso;	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil
	Alinha atendimento junto ao Hospital São Gabriel Arcanjo;	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil

	Disponibiliza equipe técnica e equipamentos necessários para apoio operacional (Ex.: técnicos de enfermagem, psicóloga, assistência social).	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil
	Organização da rede de frio do Posto de Vacinas	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil
	Logística de pacientes em especialidades	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil

	Prestar apoio médico às operações, providenciando ajuda de urgência;	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil
	Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos etc) suficiente à proporção da ocorrência;	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil
MUITO ALTO	Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares;	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil

MÁXIMO	Promove ações básicas de Saúde Pública nos abrigos;	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil
MODERADO	Levantamento de perdas animais	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil
NORMAL	Reencaminhamento dos atendimentos em UBS atingida	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil
	Remover materiais de equipamentos e saúde atingido	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil

	Reorganização dos espaços	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil
	Organização doações de medicações	Nazaré Gomes - Coordenadoria de Transporte e Saúde	Sofia Muller do Nascimento - enfermeira secretaria de saúde	Celso Kaplan - Sec. Saúde Hospital Municipal	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil	Rodrigo Marques Borges - Coord. Defesa Civil